★ **QUADRO DE HONRA**

Pinga, Baltazar, Idario, Touguinha, Jair e Mauro



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1950 — N. 179



ARAM SUA CAMPANHA COM AUTORIDADE, DOMINGO ULTIMO. O VASCO VEIU MUNIDO DE ENORME CARTAZ. OSTA COMO SE DEVE MARCAR UM GÔL DE CABEÇA. O TECNICO DA SELEÇÃO NACIONAL RECONHECEU OS A POSIÇÃO, EM SEUS CRAQUES, A TORCIDA BANDEIRANTE DEPOSITA CONFIANÇA. AVANTE, CORINTIANS!

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

CORRESPONDENCIA

Aos defensores do S. Paulo — Todos os quadros, por mais capacitados que sejam, têm seus periodos de declineo. Poderei citar varios dos nossos quadros e tambem do Rio, os quais, depois de grandes campanhas, cairam sensivelmente. O que se passa com o São Paulo, portanto, não é um fenomeno. Não, não é isso. E' um acontecimento normal na carreira de um grande quadro. A fadiga pode ser o motivo, como tambem se pode atribuir os insucessos ao exceso de jogos e ao fastio que isso provoca. E tambem é possivel que seja uma quadra de falta de sorte. Aliás, é comum, na vida de cada um, coisas semelhantes. Muitas vezes executamos determinada tarefa e com acerto e quando se quer repetila não se consegue, mas não por falta de capacidade ou de vontade, mas por fatores outros, muitas vezes quase inexplicaveis. Mas, meus amigos, eu não quero dizer a vocês o motivo que tem militado para que o São Paulo não conseguiu dilatar no torneio Rio-São Paulo as vitorias do campeonato ou mesmo as "performances" que vinha apresentando. Creio que melhor do que outros, vocês conhecem os motivos e creio tambem que mais do que todos os sampaulinos, vocês têm procurado o melhor remedio para o mal, sim, porque, em qualquer analise, vocês são legitimos interessados no assunto. O que eu quero dizer a vocês é muito pouco ou simplesmente o que eu disse aos jogadores do Corintians na semana passada, com a diferença, porem, que a estes eu fiz sentir a necessidade de vencer para dilatar a série de vitorias e a vocês eu devo dizer que é preciso vencer para quebrar a série de derrotas. O São Paulo necessita, no momento, muito mais do que em outras épocas, de um triunfo. Necessita é a expressão cabivel, porque a sua situação atual é pouco satisfatoria. Ele entrou no certame como o mais credenciado para vence-lo e é o ultimo colocado. E' preciso, pois, que haja da parte de vocês uma grande reação, que vocês lutem não apenas com o entusiasmo que sempre evidenciaram e com os recursos tecnicos conhecidos, mas tambem com mais otimismo, mormente quando o adversario se chama Vasco da Gama. E' uma barreira dificilima, mas ela é, por isso mesmo, a melhor para a reabilitação. Se fosse facil, o triunfo poderia ser considerado pequeno para os revezes. Todadavia, asim não acontece. O Vasco é grande adversario, eu reconheço, mas não é invencivel, como ficou provado domingo passado. Vocês poderão vence-lo, tambem. E' preciso pôr isso na cabeça e lutar muito. E eu tenho certeza que, assim, vocês vencerão. E, aqui fica, o amigo MINISTRINHO.

NOSSA OPINIÃO

OS PAULISTAS DOMINAM!

O grande jogo de domingo foi uma prova definitiva de que o futebol paulista vive um dos seus momentos culminantes, tão soberano como aqueles que em outros tempos deram indizivel contentamento ao nosso torcedor. Não falemos da contagem, porque, em si, na frieza dos numeros, nada exprimin além dos contornos de uma classica vitoria por minima diferença. Isto não é tudo, nem foi o angulo mais sensacional deste grande feito. Quantas vezes um quadro supera o outro, por vantagem exigua, e os jornais assinalaram no dia imediato que os perdedores foram injustamente derrotados, ou pelo menos, que mereciam melhor sorte. Isto é comum no futebol. Mas, no caso do Corintians, a historia foi bem diferente, porque o clube paulista ganhou como autentico campeão, jogando sempre mais que o adversario, impondo-lhe a superior força de seu jogo. Alguns criticos cariocas chegaram a afirmar que o Corintians não tinha condição para derrotar o Vasco. Afirmativa precipitada — bem se vê — porquanto em São Paulo nunca pairou duvida de que reunia os predicados indispensaveis ao exito. Nós, os paulistas, tinhamos certeza absoluta de uma atuação magistral, excepcional do Corintians, pois conheciamos o indice de preparo moral que a equipe havia recebido e sabiamos, de antemão, que somente um milagre poderia salvar o Vasco da derrota. Pena que S. Pedro mandasse tanta agua lá de cima cá para baixo! O gramado ficou completamente alagado, em estado lastimavel, e não faltou quem fosse proclamar no Rio que o triunfo corintiano foi obra do mau estado da cancha. Outra injustiça! Se o Vasco se prejudicou com a miseravel condição do gramado, tambem o Corintians foi traido pelo mesmo, ficando, portanto, impossibilitado de produzir o que esperava. Lamentamos, sinceramente, que tivesse chovido tanto. Em campo seco, com terreno favoravel, o Vasco teria passado muito mais apertado, perdendo talvez com maior facilidade. Era preciso que os criticos precipitados do futebol carioca tivessem sentido, como nós sentimos, antes do jogo, o moral do conjunto corintiano. Não teriam, naturalmente, dito o que disseram, e muito menos desprestigiado o esquadrão paulista, apontando-o como possivel perdedor da luta.

Futebol não se ganha exclusivamente com o fator tecnico. Muitas vezes temos dito tal coisa. Logicamente este é o elemento essencial, o mais importante, mas não o unico. O Vasco teve-o, de sobra, porém o Corintians não ficou apenas na sua mais alta expressão tecnica. Foi além, aliando ao seu primoroso estilo, tão bonito, tão soberbo como o do Vasco, uma fibra extraordinaria, a mesma e notavel vontade de vencer que havia animado quando derrotou o Torino, tri-campeão da Italia. Daquela memoravel batalha ninguem mais se esquecerá. Do que aconteceu domingo por muito tempo se falará em homenagem ao clube que soube honrar as tradições do futebol paulista.

Por certo, o magnificiente sucesso não é só de sua grande e notavel torcida. Pertence a São Paulo, exprime na sua eloquencia mais um soberano exito dos paulistas na velha luta pela supremacia do futebol brasileiro. O equilibrio, neste torneio, pendeu para os bandeirantes, que tiveram a honra de, pela primeira vez, num unico domingo, derrotar os cariocas, aqui e no Rio, colocando-se à frente no cotejo por equipes. E', portanto, uma vitoria de São Paulo esta que o Corintians nos deu.

★ Confissões da BOLA ★

Ela invadiu nosso salão de trabalho. O primeiro a ser cumprimentado foi o chefe maior, o qual estando de maus bofes, limitou-se a balançar a cabeça. Os demais foram sorridentes e igualmente a taquigrafa. Depois ela ocupou a poltrona de veludo cor de macaco, folheou o ultimo numero e disse:

— "Você viu o que fez o filho do irmão do Amaral?... Olha, velhinho, se eu tivesse um chicote, naquela hora, ia ter. Todo mundo viu que o Jorge, mesmo com aquela cara de beneditino debaixo de um chuveiro, tocou-me e de maneira positiva. Tambem ele viu. No entanto, ele não apitou. E, note-se, o seu apito não estava cheio de agua. Isso ficou atravessado na minha garganta e na de todos os corintianos, mormente daqueles que tiveram o sem-vergonhismo de dizer que o cara estava trabalhando. Bem, depois, pouco depois, não houve nada, absolutamente nada. Os dois escorregaram, quando muito. E ele, então, com um cinismo desses de fazer brotar grama em paralelepipedos, apitou penal. Ora, isso é, no duro, burrice grossa, elevada ao infinito. Por que ele não apitou o penalty legitimo? Não sei, ninguem sabe, ninguem poderá saber ou advinhar. Um cara que faz semelhante isso, é louco ou sente frio na flor da pele. Mas, você precisava ter um ouvido mecanico para saber o que lhe disseram. Aquele zagueiro, de vastissima cabeleira, cujo nome agora não me lembro, lembrou-se até dos mais remotos antepassados do dito, fazendo aos mesmos as piores referencias. Ladrão, cretino, safado, sem vergonha, desgraçado e outros qualificativos foram apenas o prologo, Sim, porque depois se ouviram os nomes compostos polissilabicos. Até os que estavam na cerca, não deixaram de tirar uma casquinha. E, enquanto as coisas corriam tão mal para o lado do apitador, na cancha os dialogos eram formidaveis. O Barbosa, pelas tantas, agarrou o Luizinho, naturalmente depois que eu estava fora de jogo. O garoto endiabrado ficou maluco e disse: "Larga-me!. Você está tonto? Não vê que eu não sou bola. Vá para o inferno, negro peludo. Se a cancha estivesse seca, você não se esqueceria mais desta jornada. Não acerto uma, miseravel!" E o Barbosa, com aquela calma irritante, disse: "Calma, garoto, o seu dia chegará. Hoje, aqui você não cava nada, a não ser com o apito na boca" — GOOD BYE.

JANELA ABERTA

TUDO NOS UNE...

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Com um fosforo de autoridade a Argentina está incendiando a Copa do Mundo. Após conspirar abertamente contra o Sul-Americano, fugindo a compromissos de honra e tradição, eis que a A. F. A. espoja-se novamente em melindres e sucetibilidades que refletem, no fundo, histerismo recalcado e cheio de vibrações jacobinas. A Argentina se afasta da Copa do Mundo em nome da sua bandeira esportiva segundo eles, ultrajada de ponta a ponta.

Pena que a C. B. D. ainda esteja trabalhando no caso com dedos aristocraticos, tentando num ultimo esforço ganhar para a Copa a presença da arrogante seleção. Melhor seria dar de ombros a criaturas tão marginais à logica e aos direitos, pois tanta insistencia de nossa parte poderá acabar dando ao réu a posição de vitima...

Vamos deixar os argentinos, já de si bastante enfaticos, exibindo, no fundo, uma altivez de pavão, que trazendo penas de ouro envergonha-se dos pés... A Argentina desdenhou o Brasil no ultimo Sul-Americano, mostrando-se incapaz de debelar um simples resfriado e vir até aqui disputar o certame Naquela ocasião lamentamos sua ausencia, como o noivo lamentaria à da noiva à hora da cerimonia. Foi dela o fiasco, e nosso o desapontamento.

Para a Copa do Mundo não precisamos da A. F. A. Inverteram-se completamente as situações. Ela é quem precisará da Copa do Mundo, em que pese a sua conhecida e famosa indiferença pelos certames desta categoria. A A. F. A. se faz muito presurosa de comparecer a campeonatos que lhe dão possibilidades acima dos demais concorrentes. Mas quando a festa cintila grande nomes, ela desdobra todo seu desinteresse pois nenhum pais sente tanto, tão profunda e intensamente a derrota no campo internacional...

A Copa do Mundo será uma festa de deuses. Só não virão os que não tiverem roupa. Deixemos a Argentina. Quem não percebe o seu terror? Quem não sente a sua inquietação? As vezes estamos na rua e um amigo, de surpresa, nos pega e convida para um aniversario. Mas temos a camisa um pouco amassada; o terno, não é o novo; trazemos barba; e até os sapatos não estão muito limpos. Sentimos então uma grande indecisão: — ir ou não ir? Se o amigo insiste e cometemos a imprudencia de aquiescer, durante a reunião, passamos todo o tempo constrangidos, procurando a meia luz das salas...

A Argentina não está em condições de viajar. Foi pêga em desalinho, com roupa de trabalho...

Entretanto, tudo nos une.

EU SOU DO CONTRA

Estou satisfeito, quero dizer, não completamente, mas em parte. Aquela caceteante musiquinha, que sovelou meus timpanos no domingo passado. E' possivel que tenham quebrado o disco, mas é possivel tambem que a minha bronca, deste cantinho, tenha chegado aos ouvidos de quem deveria ter pensado antes de fazer aquela baruiheira. Bem, o certo é que domingo, tocaram alguma coisa aceitavel. Mas, voltaram a exibir, na preliminar, quadrecos tão desinteressantes, tão sem atrativos como certos quadros de modernistas. Muito recomendavel seria, principalmente domingo, se suspendesem a preliminar O gramado estava impraticavel, cheio de agua, encharcado. Os movimentos daqueles pernetas só serviram para formar mais lama, no centro, nas áreas e noutros pontos. Não sei porque a entidade não estabelece, de uma vez, que, quando chove, não haja preliminar, mormente quando a dita é entre quadrecos que ninguem conhece e muito poucos são os que querem veIos em ação. Domingo, por exemplo, muito melhor teriam andado os responsaveis se, ao invés de exibir aqueles pernas, apresentassem um confronto dos juvenis, sim, daqueles garotos que, com tanto brilho, levantaram o titulo maximo nacional. Estes estiveram na cancha para receber medalhas, tendo sido aplaudidos. Mas, muito mais aplaudidos seriam se lá se exibissem. Ademais, proporcionariam exibição mais interessante. E' preciso acabar com essas preliminares marca barbante. Disse, repito e repetirei. Baterei nesa tecla até que me canse ou canse os outros, aqueles que devem voltar sua atenção para isso. Não cabem, no Pacaembu, nos dias de grandes ou pequenos jogos, de profisionais, interclubes ou interestaduais ou internacionais, essas preliminares entre conjuntos que ninguem conhece, que nada apresentam, a não ser indisciplina. E' preciso apresentar ao publico a garotada, os que poderão vir a ser grandes idolos. Esses é que devem se exibir em tais jornadas, mesmo porque, apresentados em tais ocasiões, eles vão tendo contato com a torcida, se familiarizam com ela e podem subir com menores dificuldades. As preliminares foram inventadas para isso e não para encher linguiça como pensam alguns ou para agradar fulano ou sicrano, como querem outros. Esse negocio está errado. Precisamos criar uma mentalidade mais elevada em nosso futebol, olhando o dia de amanhã do futebol e não usando-o para outros fins. — JOÃO TEIMOSO.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

A inversão da diagonal do Palmeiras foi importante passo para ajustar a defesa

Andou bem a direção tecnica introduzindo as alteraçõe s que fez no sistema defensivo — Os beneficios desta medida no classico com o S. Paulo — Melhor rendimento de Jair — Com mais algumas exibições crescerá ainda mais o indice de segurança da retaguarda

Estavamos entre aqueles que temiam pela sorte do Palmeiras, no jogo contra o São Paulo. O "apronto" do alvi-verde, com aquelas modificações absurdas, introduzidas com o intuito de fazer a inversão da diagonal, foi realmente desalentador. Não podiamos compreender como era possivel fazer transformação tão radical no sistema defensivo, justamente às vesperas de um encontro de tanta importancia. Expusemos com franqueza o nosso ponto de vista e tivemos ensejo de apresentar uma sugestão, de acordo com a qual Mexicano continuaria na direita, Sarno na esquerda e a diagonal seria invertida. Era o que determinava o bom senso, porque seria demasiado arriscado colocar esses elementos fora de suas posições, sem o tempo para a ambientação necessaria. O bom senso, por fim, prevaleceu e o quadro foi escalado de acordo com o nosso alvitre. Os resultados, como todos viram, foram os melhores possiveis.

A TRANSFORMAÇÃO DE JAIR

Tanto nas seleções, como nos quadros em que atuou, Jair sempre funcionou como meia recuado, construindo o jogo. Nunca foi um artilheiro. Basta que se dê uma olhada pelas estatisticas para se ver que o Jajá marca os seus gols de fora da area, geralmente na cobrança de faltas. Necessita de espaço para as suas evoluções. Com o medio esquerdo avançado, empurrando-o para a frente, Jair não é o mesmo. Eis aí porque, no Palmeiras, ainda não havia acertado uma grande partida. Bastou que o sistema de jogo se adaptasse ao seu estilo, para que a transformação se operasse. Foi este o maior beneficio da inversão da diagonal.

A EXPERIENCIA DEU CERTO

Naturalmente, para que o conjunto se entrose, em todos os setores, é necessario que se lhe dê mais tempo. Em todo caso, não se pode negar que a experiencia deu certo. Os responsaveis pela equipe devem insistir. Mexicano e Sarno, como previramos e como era logico, não estranharam a nova posição, mesmo porque a única diferença era o numero às costas. Se houve algum descontrole na defesa, correu por conta da má forma atual de Tulio, que segue claudicando, falho na marcação e no apoio. Manuelito não foi de todo mal, mas não cremos que tenha condições tecnicas para se efetivar. O posto, por direito, pertence a Valdemar Fiume, que, aliás, já manifestou desejo de jogar na direita, circunstancia que lhe dará chance de ser convocado para as seleções paulista e brasileira. Com a entrada de Fiume, deve melhorar bastante a linha media, completando-se a retaguarda, desde que Tulio venha a se recuperar.

VAMOS CHUTAR BASTANTE, MAS...

Entre torcedores é comum dizer-se que o ideal é chutar de qualquer jeito. Nem tanto ao ceu, nem tanto à terra... Chutar, sim, sempre que possivel, mas nunca sem que haja pelo menos sessenta por cento de possibilidades de marcar. Uma bola chutada pela linha de fundo, ou às mãos do arqueiro, é bola nos pés do adversario. E', portanto, desperdicio de energias e de tempo. De fora da area somente se deve tentar o arremate, em condições especialissimas. Não é isso, entretanto, que se nota no ataque do Palmeiras, onde Aquiles, principalmente, tem a mania de chutar com demasiada frequencia, geralmente sem prestar atenção à colocação dos companheiros. Nesse particular, o jovem atacante deve seguir o exemplo de Jair, que possui respeitavel petardo e não o desperdiça, preferindo chutar quando ha, realmente, probabilidades de exito.

A FUNÇÃO DOS EXTREMAS

Os ponteiros do Palmeiras estão jogando erradamente. De Harry, nada ha que dizer. Ele não é extrema, apesar de que assim o entendam alguns. Lima, porém, deve modificar o seu jogo, voltando a fazer como fazia antigamente, isto é, fechar para o gol sempre que possivel, em busca da oportunidade de arrematar. Contra o São Paulo jogou muito recuado, talvez atendendo a prescrição tecnica, que não nos compete discutir. Assim, fica o alvi-verde sem extremas, e não é todos os dias que surgem gols de faltas, como os de Jair e Aquiles. Por falar em Aquiles, o rapaz foi bem no centro. Melhor, muito melhor, do que Abelardo e Bovio...

HONRA AO MERITO!

SELEÇAO PAULISTA DE 1950

CANDIDATO — Augusto.

CLUBE — São Paulo.

POSIÇÃO — Centro-avante ou meia direita.

REVELADO — Na temporada de 1949.



Parecerá esquisito que estejamos indicando Augusto para a seleção paulista, se temos dois centro-avantes, Baltazar e Nininho, credenciados para tal e dois meias direitas tambem capacitados. Como nossa missão neste trabalho, é ressaltar o merito do jogador, nenhuma duvida existe, se Augusto ocupa, hoje, a secção. Lançado no ano passado, na ponta direita, o jovem atacante nunca foi um elemento temido, porque sua posição parecia não ser aquela. Mais tarde, foi escalado na meia direita. Augusto foi crescendo no conceito do publico e da critica. Consumaram-se, porém, suas possibilidades, desde que passou a integrar o comando do ataque. Sua estrela começou a brilhar intensamente. Augusto tornou-se objeto de comentarios especiais. Muitos julgaram e continuam julgando que surgiu em Augusto o substituto de Leonidas no futebol brasileiro. Lembramo-nos bem de sua partida, contra a Portuguesa de Desportos, no Pacaembú. Lorico foi impotente para detê-lo. Suas arrancadas exigiam maxima cautela da retaguarda lusa. Nem assim Lorico conseguiu impedir que Augusto marcasse dois gols, dando o empate ao Jabaquara, quando mais certa parecia a vitoria dos lusos. Hoje, Augusto está num grande clube e com campo para progredir e solidificar sua capacidade. Sua convocação para a seleção paulista constituirá, sem duvida, uma justiça.

ERROS E FALHAS

NEGLIGENCIA IMPERDOAVEL DOS CAMPINEIROS

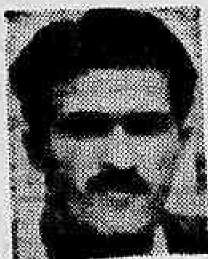
Não se compreende a negligecia dos diretores do Guaraní na preparação tecnica do conjunto que se qualificou para os prelios do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais. Sabiam que a oportunidade era magnifica para o ingresso na Divisão Principal e, no entanto, nada fizeram para reforçar o plantel, afim de que pudesse entrar nas pelejas decisivas devidamente aparelhado. O momento comportava, perfeitamente, um sacrificio, por maior que fosse. A grande chance está praticamente perdida e isso significa novas lutas, novos dispendios de energia e dinheiro, em busca do justo anhelo do campineiro. Houve negligenia imperdoavel. Antes que tivesse inicio a serie de jogos decisivos, o publico de Campinas encarava com ceticismo as possibilidades da equipe bugrina. Todos sentiam que o momento era supremo e confiavam nas providencias da diretoria, providencias que afinal não vieram, para desilusão dos torcedores. Sabem agora os campineiros — e foi dura a lição. — que para entrar na divisão principal é preciso, sobretudo, que na direção do clube estejam homens de visão, capazes de orientar habilmente os seus destinos. Nem tudo está perdido. Ainda há tempo para uma reação, embora as possibilidades de sucesso sejam remotas.

* * *

A falta de personalidade dos juizes brasileiros é de causar espanto. Estão tão desmoralizados que o proprio publico fica apreensivo quando sabe que o arbitro será nacional. E tem razão. Não há necessidade de rebuscarmos exemplos de atuações desastradas de nossos arbitros. No Rio-São Paulo já tivemos casos de arrepiar os cabelos. Mario Gardeli, Francisco Kohn Filho e o proprio Mario Viana frequentemente se perderam em desmandos os mais absurdos, comprometendo o prestigio da classe. Não se pede que sejam infaliveis, mas pelo menos que tenham personalidade, que saibam sobrepor-se às circunstancias. No jogo Corintians vs. Vasco tivemos a triste figura de Amaral Sobrinho, que para culminar na sua desastrada atuação, usou a lei da compensação, deixando passar um penalti verdadeiro para apitar outro inexistente, logo a seguir, quase comprometendo a vitoria do Corintians. E' por isso que os ingleses são benvindos. Erram, como seres humanos que são. Mas no seus proprios erros revelam honestidade e absoluta isenção de animo. Tem, enfim, orientação no trabalho e não se afastam desta linha de conduta. Quando apitam o fazem com convicção, sugestionando publico e jogadores. E que fazem os nossos? Amaral Sobrinho apitou um escanteio e esticou o braço, apontando a falta. Mas não foi escanteio. Os jogadores, tanto do Vasco como do Corintians, voltaram para o meio do campo. O juiz foi mudando a direção do braço até que, desajeitadamente, mandou bater tiro de meta. Isso é o cumulo!

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Turcão fala de Baltazar



"Admiro muito o jogo de Baltazar. E' um elemento que produz para o quadro e exige muito esforço da defesa adversaria. Baltazar é um constante perigo para uma area, porque além de habil e malicioso, é eximio cabeceador e não menos brilhante chutador, oportunista, entrão. Muitas vezes rompe o cerco da retaguarda contraria com facilidade, mercê de sua impetuosidade, seu trabalho util e estonteante. Baltazar é o tipo do jogador que nunca pensa que uma jogada está perdida. Vai em todas as bolas, sejam ruins ou não, estejam ou não mais proximas do seu marcador. Daí, ostentar, atualmente, enorme cartaz. E Baltazar merece que se fale dele. Bem, é claro. O centro-avante corintiano reclama do zagueiro que o marca, a maior das atenções. Se não houver rigorosa vigilancia, seu marcador fracassará na certa. Mesmo marcando cerradamente, o zagueiro dificilmente consegue levar vantagem nas bolas altas. Na area, não posso usar recurso nenhum que não seja tecnico porque, fatalmente, cometerei penalty. Já o atacante, se usar de truques e sendo apanhado pelo arbitro, não haverá mais que uma falta contra seu quadro, sem qualquer perigo. Baltazar sabe desfrutar bem dessas ocasiões. Tem uma jogada carateristica sua que descobri e certamente todos os zagueiros que o marcam, mas, que os arbitros continuam ignorando. Quando o ponta do Corintians prepara-se para centrar, basta tocar o pé no baião, para Baltazar tirar o zagueiro da jogada, empurrando-o. O juiz não percebe, porque está com a atenção fixa na jogada. Trata-se de um recurso que rende para Baltazar. Soube que o defensor corintiano foi convocado para a seleção brasileira. Confesso que fico bastante alegre e satisfeito, porque seria uma injustiça se Baltazar ficasse de fora, depois de tantas atuações empolgantes que tem apresentado".



RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de PINGA I



"Quem disse que o homem não chora? A dôr, por acaso, não provoca lagrimas? Pois, eu chorei uma vez no futebol. Foi a unica tambem. Jogavamos contra o Ipiranga, no segundo turno de 1947. Venciamos por 2 a 1. De repente, estava de costas, quando senti uma violenta pancada no tornozelo. Era um ponta-pé de Alberto. Imediatamente caí. Fui retirado do campo e chorava de dôr. Tomei varias injeções para voltar no segundo tempo. O jogo terminou com a nossa vitoria por 2 a 1. Fiquei inativo durante quatro meses, em virtude do desligamento do osso, justamente quando a Portuguesa fazia bela campanha. Até hoje não sei porque Alberto me atingiu daquela maneira.

* * *

As alegrias tambem são muitas. Minha carreira vai se prolongando e com ela os momentos felizes vão se sucedendo. Uma vitoria alegra muitissimo. Mas, uma uma grande atuação tambem me deixa satisfeito Acredito que domingo passado experimentei a maior alegria de minha vida no futebol. Atuando com muita sorte, todas as jogadas que construi foram boas e fiz quatro gols, reconhecendo que todos de feitio especial. A torcida começou a me aplaudir. Cada vez que pegava a bola, ouvia gritos de incentivo. Senti, então, que estava sendo objeto das atenções da torcida carioca. No outro dia, os jornais colocaram meu nome em destaque, fazendo mesmo comentarios especiais sobre minha produção. Para isto contribuiu o trabalho eficaz de meus companheiros, principalmente de Nininho, Brandãozinho e Zinho.



* * *

Como recebemos justiça, às vezes recebemos tambem injustiças. Foi o que me aconteceu. Jogamos contra o Nacional, na rua Javari, e por mais que nos esforçassemos, não conseguimos vencer. Saimos de campo derrotados por 2 a 1, em 1948. Quando deixava o gramado em direção aos vestiarios, um socio da Portuguesa insultou-me, xingando minha familia. Imediatamente, sem pensar, cuspi na cara dele. No dia seguinte, a diretoria reuniu-se extraordiñariamente. Terça-feira, para surpresa minha, os jornais traziam em letras berrantes minha suspensão. A diretoria nem me procurou ouvir. O socio podia ofender-me e ofender minha familia. Eu teria que ficar quieto. Juro que quasi chorei de raiva e magoa ao mesmo tempo. Esqueceu-se aquele socio que Simão não pôde jogar, que Reginaldo sofreu uma distensão aos 10 minutos e que Sapolinho jogou improvisado como centro-medio. Esqueceu-se a diretoria tambem.

* * *



Depois daquela derrota contra o Nacional, nosso quadro começou a cair. Sofreu desastres e mais desastres, numa serie de revezes que foram aumentando assustadoramente nosso passivo. No returno, porém, começou a reabilitação. Lutamos com o Palmeiras que tambem não andava lá muito bem das pernas, e vencemos por 5 a 2. Fui aplaudido bastante, porque tive bôa atuação. Marquei dois gols mais ou menos iguais aos de domingo passado. Oberdan, embora estivesse em forma, não pôde impedir meu êxito nos dois lances. Alegrei-me com o resultado, porque melhorou a nossa colocação e terminamos o campeonato na frente do Palmeiras".

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — VOCÊ ACREDITA QUE PRODUZIRA' A MESMA COISA DE MEDIO ESQUERDO?

RESPOSTA — SANTOS, MEDIO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Se produzirei a mesma coisa, não sei. Ouvi dizer que Flavio Costa estaria disposto a me convocar para uma experiencia como medio esquerdo. Se for verdadeira essa noticia, farei tudo para ser feliz, porque estarei contribuindo para a melhor apresentação do Brasil contra os estrangeiros. Nunca joguei de medio esquerdo recuado. Só uma vez, fui lançado, num jogo do campeonato passado, nessa posição, mas, avançado, conforme exige a diagonal adotada pela Portuguesa de Desportos. Todavia, não acho dificil a adaptação ao posto, como medio recuado, caracteristica em que atuo presentemente. Chuto com os dois pés com a mesma facilidade e, por isso, acredito que a situação será a mesma tanto na esquerda como na direita. E' questão de confiança. E isto não me falta. Sempre vou para o campo ciente de que vou acertar e tenho sido feliz. Desde que seja chamado por Flavio Costa, farei força para agradar".



———:o:———

PERGUNTA — VOCÊ ESPERA SER O SUBSTITUTO DE LEONIDAS?

RESPOSTA — AUGUSTO, ATACANTE DO S. PAULO.

"Seria uma grande honraria para qualquer centro avante, ser considerado o substituto de Leonidas. A popularidade do "Diamante Negro" é enorme, e dificilmente outro jogador conseguirá alcançar popularidade igual. Todavia, minha vontade é muito grande. Estou mesmo trabalhando para evitar que a torcida sampaulina e bandeirante diga mais tarde que o "mais querido" não tem centro avante à altura de seu renome. Farei bastante força para ver se substituo Leonidas pelo meno no São Paulo e no futebol paulista. Não digo no futebol brasileiro porque, como afirmei, será muito dificil. Nutro muitas esperanças e não tenho deixado de caprichar para conseguir meu intento. Sabe lá o que é substituir um craque tão famoso e tão querido? Compreendo bem a situação e não me resta senão a luta para chegar a isso".



———:o:———

PERGUNTA — O QUE E' QUE SE FAZ NO S. PAULO?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DA DIRETORIA.

"Muita coisa, meu amigo. Nós aqui não paramos. Ainda, agora, temos em mira promover no tradicional Cine Republica um grande Carnaval para divertir os associados. A séde central vai bem. Já começa a se equilibrar. Receita e despesas quase se comparam. O ambiente é de paz, de trabalho, de luta em pról dos ideais que abraçamos por um São Paulo maior. Uma unica coisa está preocupando, no momento. O setor tecnico, do conjunto profissional. E', de resto, um ponto importante, pois nele repousa grande parte da razão de ser do clube. Todo o socio, todo o simpatizante, entre os fanaticos e os mais remotos, querem ver sua equipe ganhando. Nós vencemos muitas vezes em 49. Foram exitos que tiveram a mais entusiastica repercussão, inclusive a conquista do bi-campeonato. Mas depois disso, algumas derrotas amargas. O torcedor comum certamente, já está indagando: "que estaria sendo feito para remediar isto?" Eu tambem me perguntei a mim o que deveria fazer. A responsabilidade do cargo traz sempre grandes preocupações. Entretanto, posso garantir que não estamos insensiveis ao que se passa. Pelo contrario, temos um largo projeto para executar cuja amplitude dará ao São Paulo uma formidavel equipe. Já contratamos dois elementos, ambos dotados de inegaveis recursos. Outros virão. Pretendemos contratar, pelo menos, mais quatro grandes jogadores. Naturalmente, as dificuldades são sempre grandes. Os clubes de origem se negam a ceder os futebolistas que temos em vista. Poderia citar o caso de um que, sistematicamente, tem se furtado ao entendimento. De nada adiantaria, porem. Prefiro acrescentar que, de uma forma ou de outra, o São Paulo reforçará as suas fileiras. Se não conseguirmos os craques que estão em nossas cogitações, agora, iremos buscar outros, preenchendo os claros da equipe. Disso, o amigo e os torcedores do meu clube, não tenham a menor duvida".



———:o:———

PERGUNTA — COMO VAI O XV? QUE E' QUE HA' POR LA'?

RESPOSTA — JOÃO GUIDOTI; EX-PRESIDENTE DO CLUBE.

"Ora, meu caro, não sou a pessoa indicada para falar sobre meu ex-clube. Estou afastado, completamente afastado. Deixei-o entregue em boas mãos e tenho estado de longe observando e torcendo para suas cores. Já que você insiste, no entanto, direi algo. Não houve, a não ser no setor administrativo, grandes reformas no meu clube. Formou-se nova diretoria e tal coisa já não é novidade. Você e todos sabem que temos novo presidente, aliás um moço de muito valor, que poderá trabalhar beneficamente pelo bem estar do XV e de sua entusiasta torcida. Gente nova está na direção em quase todos os postos. Creio que terão oportunidade de fazer muito. Faço, mesmo sinceros votos que sejam felizes. Se o XV anda produzindo a mesma coisa? Sim. Nada se alterou. A base do quadro de 49 não sofreu nenhum retoque. Continuam inscritos os craques que deixei quando saí. Todos, por sinal, rendendo aquilo que apresentaram no campeonato, alguns até um pouco melhor. E' o caso de Mandu', por exemplo. Está no melhor apuro de sua forma. Considero-o o melhor avante do XV, no momento. De Sordi, aquele jovem que lancei no campo do Juventus, com surpresa de muita gente, tambem vem atuando com brilho. Garoto imberbe ainda, deve e pode progredir muito. Enfim, todos os elementos estão jogando bem. Creio que o meu clube terá em 50 uma atuação tão brilhante como a do ano passado. Só existe um fato que talvez crie pequenos embaraços à nova direção. Todos os jogadores, a exceção de Gatão, terão seus contratos terminados em meiados deste ano. Terá que haver uma reforma geral e isto exige grandes sacrificios. Mas temos feito tantos outros e não será este que cortará pelo meio a notavel campanha do XV nos ultimos anos".



———:o:———

PERGUNTA — ESSA FOI SUA MAIOR PARTIDA?

RESPOSTA — PINGA I, MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Realmente, contra o Botafogo, fiz a maior partida de minha carreira. Tudo contribuiu para que eu tivesse um desempenho que reconheço feliz. Senti a grandeza de minha atuação, no entusiasmo e nos aplausos constantes da torcida carioca que não se cansou de me incentivar durante os noventa minutos. Mas, disputei tambem outras grandes partidas. Contra o Palmeiras, por exemplo, em 46, quando saimos vitoriosos por 4x1. Marquei dois gols. Lembro-me bem que tive a sorte de construir lances que motivaram intensos aplausos da assistencia. Nem a grande partida de Canhotinho e Viladonica naquela tarde, serviu para impedir nosso sucesso. Recentemente, ainda no Rio de Janeiro, contra o Vasco da Gama, da mesma maneira, recebi muitos elogios da imprensa carioca. Marquei um gol que dificilmente esquecerei. Os jornais apontaram-me e ao Santos como os melhores elementos do quadro. Por ultimo, no campeonato do ano passado, quando vencemos o Santos por 5x3, em Vila Belmiro, depois de estarmos perdendo por 3x1, quebrando sua invencibilidade de dois anos, em sua casa. Tambem naquela jornada minha estrela brilhou. Contra o Botafogo, porem, foi a maior de todas".



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - Evocando famosos craques



DERROTA QUE DEIXOU CONSEQUENCIAS — Até hoje os criticos espanhois fazem ideia do futebol brasileiro pelo que viram, no certame de 34 No entanto, não pôde existir conceito mais falso. Os brasileiros levaram à Genova um selecionado de recursos medianos. Estavamos em plena cisão. Mas a foto é atualissima porque os espanhois voltaram a afirmar que não temos possibilidades para o titulo. Veremos... remos os bascos aqui e a historia quem sabe será escrita de outra forma.

ALGUNS CRAQUES QUE APANHARAM DA POLICIA ARGENTINA — O Brasil teve grande atuação no continental de 46. No final, como sempre, o choque decisivo foi com a Argentina. Primeiro tempo duro, com os brasileiros dominando, o gôl de abertura pintando a toda a hora. Quando se viram perdidos os argentinos recorreram à agressão, Labruna agrediu Te-Chico, a policia entrou em campo e distribuiu pancadaria. Agora, a AFA vem dizer que nós é que não somos bons...

CERTAME "CANJA DE GALINHA" — Houve quem desejasse colocar o Brasil nos pincaros da gloria porque venceu o sul-americano de 49. Nada mais exagerado. Os concorrentes eram todos fracos e tudo correu sem maiores embaraços. Mesmo assim, sofremos uma derrota por culpa exclusiva da teimosia de Flavio, que insistiu com Otavio. O tecnico quer, agora, ter como base aquele selecionado. Risco bem grande. Foi um onze que teve grandes defeitos. E alguns dos seus ases já estão mais velhos... Vamos esperar que nada de mal aconteça.

CHEGA!

Agora os paulistas apelam para os brios do campeão

Odilon C. Braz

Continua a via-cruscis do São Paulo. Em cinco jogos, quatro derrotas alarmantes e uma vitoria modesta, indice que absolutamente não está compativel com o prestigio dos seus defensores. Que teria acontecido ao tricolor? E' necessario que se ponha um paradeiro a essa situação, que o está comprometendo seriamente. Deve haver maior movimentação dos jogadores, mais empenho na luta, mais fibra e mais velocidade. São essas as armas utilizadas pelo Corintians e pela Portuguesa de Desportos, na conquista dos expressivos triunfos para si e para o nosso futebol. Siga o S. Paulo o exemplo, lembre-se de que, como bi-campeão bandeirante, cabe-lhe a maior parcela na missão de defender nosso bom nome futebolistico.

SURGE OUTRA HIPOTESE

E' possivel que, com a volta de Mario e Remo, retome o quadro a trilha da vitoria. Esses titulares ocupam postos "chaves" no conjunto. O arqueiro, influindo no animo dos companheiros, incutindo-lhes confiança, com as suas atuações sempre seguras. O meia-esquerda, armando o jogo do ataque, dando-lhe orientação naquele seu vai-vem constante, como se fora um moto-continuo. Talvez resida nesses pontos a causa da instabilidade atual. E' uma hipotese que não deve ser desprezada. Há outros pontos que não estão correspondendo, mas é possivel que o seu desajuste decorra justamente da ausencia de Mario e Remo. Já não cremos em exaustão e em fastio de bola, pois na seleção os craques se portam com outra disposição, correndo como meninos.

ERROS E VIRTUDES

Não gostamos do arqueiro Poy, contra o Palmeiras. Prejudicou o seu trabalho, colocando-se varias vezes com deficiencia. Deve observar melhor o sentido de colocação ou então jamais se tornará credor da confiança dos companheiros. Não gostamos do modo como foram feitas as barreiras, nos gols de Jair e de Aquiles. Chegamos a ter saudades do velho Luizinho, quando vinha orientar a formação das barreiras. Quem sabe quantos gols evitou o Gerente? Não gostamos de Saverio na marcação do extrema. Lima jogou atrazado, evidentemente obedecendo a um plano tatico e entretanto Saverio não lhe foi ao encalço, sobrecarregando o trabalho de Alfredo, que precisou vigiar ao mesmo tempo dois homens — Lima e Jair.

Gostamos da recuperação de Mauro, que voltou a apresentar destacada atuação. Mas achamos que deve ter maior cuidado nas bolas dentro da area, porque não está atravessando uma quadra muito feliz para ter a velocidade de fazer "domingadas". Não gostamos de Alfredo. Sua estreia começou bem, mas porque derivou muito para a esquerda e atuou com certa lentidão. A posição que ocupou exige sobretudo velocidade. Gostamos de Rui. Se bem que lhe falta ainda mais intensidade nos movimento no centro do campo, sua produção foi fatisfatoria, o mesmo sucedendo com Jacob, que apenas deve entregar melhor o balão. Seu desempenho defensivo foi bom.

UM ERRO A SUBSTITUIÇÃO DE AUGUSTO

A ala direita cumpriu satisfatoriamente o seu papel. Louvamos, principalmente, o trabalho de Friaça, que tanto foi util na ponta como no centro, mas gostamos tambem de Ponce de Leon, que nunca jogou tão bem como agora. Achamos precipitada a substituição de Augusto. Ele vinha jogando bem e não julgamos que tenha sido aconselhavel retira-lo da luta. Deveria ter saido Leonidas, que bem merece um descanso. Nem Leonidas, nem Leopoldo, acertaram na meia esquerda. Aliás, o São Paulo precisa de um grande meia esquerda no caso de que não possa contar mais com Remo na plenitude de sua forma. Quanto a Teixeirinha, deve se empregar com mais ardor, procurando alvejar a meta com frequencia ou centrar sem desperdicio de energias, pela maneira mais objetiva e facil.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

NUMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Com a disputa dos jogos da oitava rodada do Rio-São Paulo, a situação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1.o Corintians 2
2.o Port. Desportos, Palmeiras, Vasco e Flamengo 3
3.o Botafogo e Fluminense 6
4.o São Paulo 8

ARTILHEIROS

1.o — Pinga I (Port. Desportos), 7; 2.o — Durval (Flamengo), 6; 3.o — Baltazar (Corintians) e Nininho (Port. Desportos), 5; 4.o — Aquiles (Palmeiras) e Rodrigues (Fluminense), 4; 5.o — Ademir (Vasco), Friaça e Ponce de Leon (São Paulo) Santos (Port. Desportos), Carlyle (Fluminense), Otavio e Zezinho (Botafogo), e Claudio (Corintians), 3; 6.o — Cilas e Santo Cristo (Fluminense), Tesourinha e Ipojucan (Vasco), Renato (Port. Desportos), Augusto (São Paulo), Luizinho (Corintians), Washington (Palmeiras) e Cidinho (Flamengo), 2; 7.o — Lima, Jair, Antoninho e Canhotinho (Palmeiras), Maneca (Vasco), Teixeirinha, Luizinho, Leonidas e Leopoldo (São Paulo), Nelsinho (Corintians), Valdir (Fluminense), Esquerdinha e Zizinho (Flamengo), Zé Carlos e Simão (Port. Desportos) e Geninho (Botafogo), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Caxambu (Port. Desportos), 13; 2.o — Ari (Botafogo) e Castilho (Fluminense), 12; 3.o — Bertiluci (São Paulo) e Bino (Corintians), 10; 4.o — Oberdan (Palmeiras), 8; 5.o — Poy (São Paulo), 7; 6.o — Barbosa (Vasco) e Garcia (Flamengo), 6; 7.o — Bolivar (Port. Desportos), 5; 8.o — Fabio (S. Paulo), 1.

RENDAS

Arrecadação anterior: — Cr$ 2.800.396,00.
Total da 8.a rodada: — Cr$ 1.441.208,00.
TOTAL: — Cr$ 4.241.604,00.

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

IDARIO



Faz muito tempo que Idario está no Corintians. E' bi-campeão paulista, pelos aspirantes, em cuja equipe se destacou, com atuações empolgantes. Não eram poucos os torcedores que o pediam no esquadrão principal, mas a direção drão principal, mas a direção tecnica considerava cedo para lança-lo. Queria aguardar oportunidade, receiando talvez que fosse tragado pela fase má da equipe. Até que chegou a sua vez. Lançado contra o S. Paulo, em partida decisiva para a sua carreira. Não obstante o peso da responsabilidade, desincumbiu-se a contento da dificil missão. Ganhou o posto definitivamente e hoje aparece como uma das figuras exponenciais da equipe, um dos responsaveis por essa bonita reação que o Corintians está empreendendo e que já o conduziu à vice-liderança do Rio-São Paulo. A's vezes, é arriscado emitir palpite sobre o futuro de um craque. Jovens, inexperientes, deixam-se levar pelos elogios baratos e se despenham na mediocridade, fatuos e mascarados. Com Idario temos certeza que não acontecerá isso. Não é tão jovem para se perder facilmente, e leva a vantagem de possuir a experiencia de um bi-campeonato. Já está habituado às batalhas de responsabilidade e conta, em sua bagagem uma esplendida vitoria contra o campeão paulista. Recebeu os louvores da critica e nem por isso se deixou contagiar pela mania de grandeza. Continua no seu estilo sobrio e eficiente duro nos "entreveros", mas sempre leal e cavalheiro. Nesse andar, irá longe por certo. Já preparou o caminho para a ascenção, restando agora que continue a palmilha-lo, com a mesma perseverança com que o desbravou até agora. Tudo indica que o fará, pois não é um craque que despontou da noite para o dia. Fez-se lentamente, nos aspirantes, consolidando aos poucos o prestigio, até atingir o quadro principal, onde se firmou. Com a sua entrada, Touguinha voltou a ser o que era antes da debacle do Corintians. Todo o conjunto se armou novamente. Não temos a intenção de atribuir-lhe meritos integrais dessa reação, mas é inegavel que dela participou, tornando-se elemento de confiança. Até ha pouco tempo, era apenas uma esperança dos corintianos. Hoje é uma de nossas grandes esperanças.

ETERNIZANDO O DIAMANTE NEGRO



Muita gente não viu com bons olhos a transferencia de Augusto para o São Paulo. Pode ser bom no Jabaquara, diziam, mas aqui as coisas são diferentes. E' preciso ter muita classe para figurar nesta ofensiva ao lado de Friaça, Leonidas e Remo. De promessas está cheio o clube, com Fescina, Zé Carlos, Helio e outros. Mais, depois daquele tento que Augusto marcou contra a Portuguesa, a idéia dos torcedores é bem outra. E com razão, pois o gol, por si só, valeu pelo espetaculo. Apertado entre Nino e Pedro, progrediu no terreno, sempre com a bola nos pés, e quando todos o julgavam vencido, eis que partiu o tiro, violento, certeiro, indefensavel. Um golaço! Ao nosso lado, alguem gritou, no auge do entusiasmo: "um tento assim, só Leonidas e Augusto são capazes de fazer". Já o identificam com o Diamante Negro, e de fato há varios pontos de contato entre ambos. No fisico, no picardia, no espirito de luta. Estamos quase a apostar que Leonidas, há 15 anos atraz, era tal como Augusto hoje. Nossa crença se reforça quando o Diamante Negro, paternalmente, aplaude as jogadas daquele que já é apontado como seu emulo. Com certeza foi o destino que arranjou as coisas de tal jeito que, continuando em Augusto a carreira de Leonidas não venha a terminar jamais no São Paulo.

A CAMINHO DA CERCA!



Curioso o destino de Harry, no Palmeiras. Meia-direita de bons predicados, entrou no quadro numa partida de grande responsabilidade, contra o São Paulo. Saiu-se bem, mas não foi mantido. Disseram que não tinha fisico para a posição. Ficou de fora, tomou fortificantes e voltou para a meia. Tornou a acertar, mas afastaram-no novamente. Não teve tempo para se ambientar com os companheiros, para adquirir o moral necessario para o importante papel que lhe cabia como elemento construtor. Um dia, foi para a extrema direita. Não foi mal, mas deixou bem claro que estava desajustado, que dificilmente viria a ser um grande ponteiro. Insistiram e estão insistindo até hoje, conservando-o numa posição que não é a sua. O rapaz luta, se esforça, capricha, mas não pode vencer a natureza de seu jogo. A verdade é que não está correspondendo. A situação está se tornando cada vez mais grave para ele, sendo dificil que se aguente no posto se continuar jogando como está. Fatalmente será afastado. E' o caso de se perguntar: por que não lhe deram tantas oportunidades na meia? Temos certeza de que, a esta altura, ninguem lhe roubaria o lugar. Na ponta só lhe resta uma alternativa: continuar lutando, com remotas, remotissimas possibilidades de exito. Lute rapaz, senão você perde o lugar!

COMANDANTE IDEAL



Quando Flavio deixou Heleno pelo caminho, respiramos tranquilos, com desafogo na alma. Heleno faria mais maleficios do que beneficios à seleção do Brasil. Um craque de vidro, com um milhão de defeitos! Mas quando o tecnico começou a pensar em Ademir, não conseguimos reprimir certa magoa. Eis o craque talvez fosse o ideal para a extrema esquerda. O Brasil não tem um grande ponta. Verdade meridiana, que ninguem desconhece. Jair e Ademir, Pinga e Ademir, grandes alas. Não cremos, porem, que o "Diabo Louro" seja o homem para comandar a ofensiva brasileira. Muito bom paar um jogo com o Chile, Suecia, Bolivia, etc. Na hora das paradas dificeis, a historia é outra. O futebol duro da Inglaterra, da Italia, dos concorrentes mais serios, reclamam na chefia do ataque um futebolista que, alie aos atributos tecnicos, um pouco de malicia e dureza. Ademir só tem para oferecer a perfeição de seu jogo. O Brasil necessita de alguma coisa mais. Gostaria de ter um Leonidas nos seus aureos tempos. Todavia, há um Baltazar, que de todos é o melhor. Malicioso, duro, rompedor, inteligente e magnifico cabeceador, custa a crer que seu nome houvesse ficado de fora na primeira convocação do tecnico.

MODESTO E GRANDE



Santos pode ser considerado um dos maiorais do futebol paulista, nesta agitada e brilhante fase do nosso "soccer". E' um craque para jogar em qualquer posição da linha media, sempre com o mesmo brilho, não constituindo novidade nem surpresa se vier a ser deslocado para medio-esquerdo, quando chegar a hora de integrar a seleção paulista. O seu nome está bastante cotado para o selecionado bandeirante, sendo mesmo possivel que integre a representação nacional. Basta, para isso, que prossiga jogando como agora, sem mascara, com a preocupação unica de bem servir à sua equipe. Lá, no Rio, Pinga I foi um colosso. Marcou quatro tentos um para cada gosto, açambarcando os elogios da cronica. E' sempre assim. Os artilheiros estão sempre mais proximo do coração da torcida. Mas quem se deteve numa apreciação mais profunda dos valores em choque, deve ter admirado aquele pretinho modesto, que joga sem aparato, que é toda uma fortaleza. Musculos e cerebro, coragem e dedicação, mocidade e entusiasmo a serviço do quadro. Santos conquistou rapidamente a simpatia dos paulistas, tornando-se um dos idolos da nova geração. Seu nome tornou-se simbolo de eficiencia, mas nem por isso se mascarou. Bem merece a seleção paulista. A brasileira, quem sabe?

COMO GANHAMOS

"Ganhamos porque jogamos mais que o Vasco. Essa é a verdade. Estaria dito tudo, se você não exigisse detalhes. Nosso quadro está armado e, consequentemente, jogando bem. Não existem mais complexos. Entramos em campo confiantes em nossas possibilidades. Contra o Vasco, na verdade, houve um certo nervosismo, porque seu cartaz é muito grande atualmente e sua campanha invicta era de varios meses. Fomos p'ra cabeça. Nenhuma tatica especial adotamos. Recebemos recomendações para jogarmos como o haviamos feito contra o São Paulo e o Palmeiras. Apenas fui instruido para anular Danilo, impedindo que ele fosse atacar, pois, no seu apoio à ofensiva reside um grande segredo das vitorias do Vasco. Procurei executar meu papel da melhor maneira possivel. No segundo tempo, foi Danilo quem se preocupou comigo, acompanhando-me no gramado e tudo se tornou risonho para o Corintians. Vencemos por 2 a 1 e está bom demais. Chutamos mais e dominamos grande parte da peleja. Por isso, marcamos mais gols". — Escreve LUIZINHO, meia direita do CORINTIANS.



———:o:———

"Ganhamos porque jogamos com vontade. Recebemos a incumbencia de representar o futebol paulista em mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo e procuramos fazê-lo da melhor maneira possivel. Pinga I entrou em campo inspiradissimo, fazendo uma partida extraordinaria que valeu pela nossa vitoria. Nininho tambem esteve em otima jornada. Zinho deu muita segurança à retaguarda, com bôa partida. Enfim, o quadro todo acertou. O tecnico Tinoco disse a Renato para jogar um pouco atrasado, a fim de impedir as escaladas de Juvenal que é, indiscutivelmente, a chave do quadro botafoguense. Renato cumpriu bem sua missão, evitando, muitas vezes, que Juvenal atacasse. Nós todos ficamos confiantes e fomos para a frente, explorando ao maximo a notavel atuação de Pinga I. O Botafogo ameaçou, empatando tres vezes e procurando aumentar o marcador. Estavamos firmes, porém. Se Mario Viana não tivesse anulado aquele gôl legitimo de Nininho, teriamos liquidado a partida já na primeira fase, talvez com mais gôls. A decisão do arbitro deixou-nos em parte nervosos, do que se aproveitaram os botafoguenses para marcar dois gols. Não fosse isso, nossa vitoria seria ainda mais bonita". — Explica SANTOS, medio direito da PORTUGUESA DE DESPORTOS.



COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o BARBOSA (Vasco)
2.o OBERDAN (Palmeiras)
3.o CASTILHO (Fluminense)
4.o CAXAMBU' (Port. D.)
5.o GARCIA (Flamengo)
6.o BINO (Corinaitn)s
7.o POY (S. Paulo)
8.o ARI (Botafogo

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o NILTON (Corintians)
2.o AUGUSTO (Vasco)
3.o NINO (Port. D.)
4.o JUVENAL (Flamengo)
5.o MEXICANO (Palmeiras)
6.o SAVERIO (S. Paulo)
7.o LAFAIETE (Fluminense)
8.o MARINHO (Botafogo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o MAURO (S. Paulo)
2.o BELFARE (Corintians)
3.o TURCÃO (Palmeiras)
4.o BIGODE (Flamengo)
5.o PINHEIRO (Fluminense)
6.o JORGE (Vasco)
7.o PEDRO (Portuguesa)
8.o JAIR (Botafogo)

MEDIOS DIREITOS

1.o IDARIO (Corintians)
2.o SANTOS (Port. D.)
3.o ELI (Vasco)
4.o WALDIR (Fluminense)
5.o MANUELITO (Palmeiras)
6.o ALFREDO (S. Paulo)
7.o RUBINHO (Botafogo)
8.o BIGUA' (Flamengo)

CENTROS-MEDIOS

1.o TOUGUINHA (Corintians)
2.o DANILO (Vasco)
3.o RUI (S. Paulo)
4.o BRANDÃOZINHO (Port. D.)
5.o PE' DE VALSA (Fluminense)
6.o WALTER (Flamengo)
7.o AVILA (Botafogo)
8.o TULIO (Palmeiras)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o HELIO (Corintians)
2.o JACOB (São Paulo)
3.o ALFREDO (Vasco)
4.o JUVENAL (Botafogo)
5.o SARNO (Palmeiras)
6.o ZINHO (Portuguesa)
7.o BETO (Flamengo)
8.o FLAVIO (Fluminense)

PONTEIROS DIREITOS

1.o FRIAÇA (São Paulo)
2.o TESOURINHA (Vasco)
3.o CLAUDIO (Corintians)
4.o CIDINHO (Flamengo)
5.o SANTO CRISTO (Flumin.)
6.o HAMILTON (Botafogo)
7.o HARRY (Palmeiras)
8.o NIQUINHO (Port. D.)

MEIAS DIREITAS

1.o ZIZINHO (Flamengo)
2.o LUISINHO (Corintians)
3.o MANECA (Vasco)
4.o PONCE DE LEON (S. Paulo)
5.o ANTONINHO (Palmeiras)
6.o RENATO (Port. D.)
7.o CARLYLE (Fluminense)
8.o GENINHO (Botafogo)

CENTRO-AVANTES

1.o BALTAZAR (Corintians)
2.o AUGUSTO (S. Paulo)
3.o NININHO (P. Desportos)
4.o AQUILES (Palmeiras)
5.o ZEZINHO (Botafogo)
6.o GRINGO (Flamengo)
7.o CILAS (Fluminense)
8.o ADEMIR (Vasco)

MEIAS ESQUERDAS

1.o PINGA I (Port. D.)
2.o JAIR (Palmeiras)
3.o OTAVIO (Botafogo)
4.o IPOJUCAN (Vasco)
5.o NELSINHO (Corintians)
6.o LEONIDAS (S. Paulo)
7.o DIDI (Fluminense)
8.o DURVAL (Flamengo)

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o LIMA (Palmeiras)
2.o SIMÃO (Port. D.)
3.o RODRIGUES (Fluminense)
4.o TEIXEIRINHA (São Paulo)
5.o NORONHA (Corintians)
6.o CHICO (Vasco)
7.o ESQUEDINHA (Flamengo)
8.o REINALDO (Botafogo)

SELEÇÃO DA SEMANA

Ficou asim constituida a seleção da semana: Barbosa; Nilton e Mauro; Idario, Touguinha e Helio; Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga I e Lima.

UM MILAGRE SE OPERA NO CORINTIANS

A bôa orientação psicologica fez com que os mesmos jogadores se tornassem grandes depois de um longo periodo de negatividade — Não se trata mais de simples isolado — O que foi o notavel feito sobre o Vasco

O Corintians mostrou domingo que é das grandes ocasiões. Levou de vencida o Vasco, numa partida inesquecivel. Aliás, já esperavamos isso. O exemplo do Torino e do Botafogo são bem recentes e vivem, ainda, na memoria dos aficionados. Quando o campeão italiano aqui esteve, com todos os seus saudosos ases, não pôde resistir á flama dos mosqueteiros e caiu vencido por 2 a 1. Foi uma das mais sensacionais pelejas dos ultimos anos. Ressurgiu, em toda a sua plenitude, o "campeão do centenario", para mostrar aos peninsulares que no Brasil se joga futebol de primeira qualidade. Depois, veio o Botafogo, com o seu cartaz de campeão carioca. Na primeira apresentação, colheu estrondosa vitoria no Pacaembu, mas a seguir foi obrigado a curvar-se ante o Corintians que foi a campo para vingar os brios do nosso futebol. Agora o Vasco! Invicto há 7 meses, campeão carioca, possuindo em suas fileiras jogadores dos mais famosos do Brasil, chegou a São Paulo atraz das trombetas dos escribas guanabarinos, que apregoavam a sua invencibilidade. Chegou, viu e perdeu. Perdeu no duro, para o que foi mais quadro do que ele, para o que colocou a serviço da vitoria o esforço de onze homens abnegados, cada qual mais destemido e lutador.

O VALOR DE UMA VITORIA

Há vitorias que nada significam, porque decorrem da fragilidade do adversario e não propriamente do proprio valor. Outras entretanto, que encerram toda uma historia. A de domingo foi dessas que jamais serão esquecidas, porque foi o resultado do esforço inaudito de onze bravos, empenhados na conquista de uma reabilitação que tardou mas veio integral, insofismavel, como corolario do trabalho paciente e meritorio de homens que têm labutado despretenciosamente para alevantar o moral de uma equipe, que, de degrau em degrau, foi descendo até atingir a um nivel assustadoramente baixo. A eles deve ser oferecido o triunfo, como premio aos seus desvelos.

UM POR TODOS, TODOS POR UM

O lema do Corintians, na magnifica jornada, parece ter sido esse: um por todos, todos por um. Esse era o lema dos mosqueteiros, essa foi a razão das imorredouras vitorias do passado. Não houve um valor que destoasse. De Bino a Noronha, todos deram o maximo. Houve, isso, sim, os que foram mais exigidos, de acordo com as circunstancias da partida. Esses apareceram mais. Nilton, por exemplo, foi uma figura impressionante, vencendo Ademir em todos os lances. Não permitiu ao "Queixada" um só movimento livre. Não o deixou chutar uma vez siquer. Touguinha foi outro colosso. Quando o vimos, na primeira fase, aparecendo em todos os lugares, no ataque, na defesa, como se tivesse o dom da ubiquidade, chegamos a temer que não suportasse aquele ritmo, mas nos enganamos redondamente. Ele desmentiu a lenda da falta de folego e foi até ao fim da luta, com o mesmo elan, com o mesmo acerto. Idario, um bravo no duelo com Chico! Baltazar, um portento na vanguarda! Todos, enfim, tiveram a sua parcela no grande feito, inclusive os novos, os estreantes, que se portaram como veteranos, sem o menor complexo frente aos consagrados campeões do Rio. Um pugilo de herois, repartindo um triunfo consagrador.

A CLASSICA ADVERTENCIA

O momento é de alegrias e de encantamento. Navega num mar de rosas a nau corintiana. Mas nunca é demais lembrar que a batalha da recuperação tecnica não está definitivamente ganha. O principal está feito, que é o trabalho psicologico, visando o aproveitamento das energias do clube. Mas isso não é tudo. O campeonato exigirá maiores sacrificios, e nada será conseguido se não houver reservas disponiveis, para as eventuais necessidades.

Os maiorais do Rio-São Paulo

TOUGUINHA, O GRANDE ASTRO DO LIDER — PINGA I CONSAGRADO PELO PUBLICO E PELA IMPRENSA CARIOCA — OBERDAN NUMERO UM DO PALMEIRAS — APESAR DO DECRESCIMO DO BI-CAMPEÃO, FRIAÇA NÃO FUGIU À EFICIENCIA

Mais da metade dos jogos do Torneio Rio-São Paulo já foi disputada, e podemos iniciar um trabalho de seleção dos elementos que maiores credenciais têm demonstrado, mercê de atuações que vêm empolgando o publico quer de São Paulo, quer do Rio de Janeiro. Portanto, adotaremos o criterio de uma distinção que seja a real identificação do valor em que se transformaram diversos elementos no grandioso certame. Seguiremos a ordem de colocação dos clubes.

* * *

Falemos, inicialmente, dos jogadores do Corintians. Sua figura maxima tem sido Touguinha. O centro-medio gaucho recuperou-se definitivamente, para ser nova estrela a brilhar no firmamento futebolistico bandeirante. Segue-o Baltazar, com um trabalho que está empolgando. Touguinha leva sôbre o centro-avante a vantagem de mesmo na noitada infeliz contra o Flamengo, ter impressionado grandemente. Baltazar naquela jornada pouco produziu. Em seguida, falemos tambem de Luizinho, uma expressão no quadro corintiano.

* * *

Analisando as atuações individuais da Portuguesa de Desportos, vamos encontrar como cabeça da fila, o extraordinario Pinga I que ainda domingo ultimo, em São Januario, contra o Botafogo, recebeu inumeros aplausos da torcida carioca. A imprensa guanabarina foi unanime em consagra-lo, reclamando mesmo sua convocação imediata para a seleção brasileira. Depois de Pinga I, vamos classificar Santos, o jovem medio direito que se revelou definitivamente como força do futebol paulista, graças á sua classe e habilidade. Por ultimo, lembremo-nos dos nomes de Zinho e Brandãozinho, outras figuras impressionantes no "onze" rubro-verde.

* * *

No Palmeiras, ressalta á primeira vista, o nome consagrado de Oberdan. O veterano arqueiro surgiu como um baluarte, apresentando-se mesmo em condições de voltar ao arco da seleção paulista, pois, sua forma atual é espetacular. Depois de Oberdan, Achiles arregimenta méritos para ser um dos artifices da boa campanha que o Palmeiras vem empreendendo no Torneio Rio-São Paulo, porquanto chegando do interior, Aquiles demonstrou elogiável desembaraço, efetivando-se sem demora. Não nos esqueçamos tambem de Lima que se reabilitou completamente de uma serie de partidas mediocres, para se agigantar, readquirindo a confiança e admiração da torcida.

* * *

Torna-se bastante dificil distinguir os elementos que melhor atuação estão desenvolvendo, na equipe do São Paulo. Tão logo terminou o campeonato, o bi-campeão mergulhou numa fase verdadeiramente critica, motivada pelo esfalfamento de seus craques. Todavia, Friaça, pelc sua regularidade, nunca fugindo á eficiência mesmo nas horas mais amargas, merece o galardão de melhor sampaulino do certame, seguido por Augusto que ainda não é considerado titular, e pelo centro-medio Rui que só está experimentando progressos agora.

* * *

Após êsse trabalho de classificação, em que procuramos, acima de tudo, agir com justiça, passemos á organização da seleção, constituida dos onze melhores elementos em suas respectivas posições: Oberdan; Nilton e Belfare; Santos, Touguinha e Zinho; Friaça, Aquiles, Baltazar, Pinga I e Lima. Por um lapso, esquecemo-nos de salientar o trabalho da zaga corintiana que tem sido quasi perfeito e ocupa êsse lugar com meritos. Formariamos assim o quadro reserva: Caxambu; Turcão e Mauro;; Idario, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Luizinho, Nininho, Jair e Simão.

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "Tenho reparado que Baltazar é perfeito na cabeça. Acredito mesmo que dificilmente teremos outro cabeceador tão formidavel como o centro-avante do Corintians. Qual seria o segredo de suas cabeçadas?" RUBENS VIEIRA — CAPITAL

O CRAQUE BALTAZAR RESPONDE



"Não existe segredo nenhum, amigo Rubens Vieira. A sua pergunta é igual à de muitos outros que se dirigem a mim diretamente. Por que existiria segredo numa cabeçada? Tudo depende de pratica, meu velho. Desde criança procurei especializar-me em cabeçadas. Em qualquer pelada, pegava, às vezes, a bola de borracha mesmo, e começava a cabecear. Depois que comecei minha vida em clubes, não mudou meu sistema. No bate-bola, prefiro cabecear que chutar, embora não descuide tambem dos pés. De nada valerá a um centro-avante ou a qualquer jogador saber jogar somente com a cabeça. Já me perguntaram tambem se fecho os olhos quando vou cabecear. Absolutamente: como posso vêr a bola, se fecho os olhos? Viso sempre o lugar onde vou mandar o balão, antes dele chegar à minha cabeça. Quando golpeio a bola, já tenho o ponto marcado em que ela cairá. Pode ir fora ou gôl. Se é que existe segredo, acho que o segredo maior de minhas cabeçadas, meus gols de cabeça, reside no fato de marcar primeiro o canto para depois cabecear. Penso que muitos jogadores cabeceiam conforme a bola vem. Por isso, tenho a felicidade de mandar quasi sempre nos cantos e, consequentemente, marco mais gols de cabeça. Tudo explicado?"

MINHAS MEMORIAS...

Escreve JAIR

"Uma grande tristeza me invade a alma, ha algum tempo. Estava jogando contra o Vasco da Gama. Perdi um gol diante da meta de Barbosa e passei a ser vaiado. Após o jogo, o presidente do Flamengo disseme que eu não era digno de vestir a camisa rubro-negra. Perguntei-lhe porque e ele não me respondeu. Tinha a consciencia tranquila e não podia tolerar expressão tão rude. Não podia admitir que um presidente se chegasse a mim e dissesse que não era digno de vestir a camisa de seu clube. Tudo porque fui infeliz na partida. Chegaram até a dizer que fiquei parado durante o prelio, porque não queria jogar.

Em Barra Mansa sempre me animavam a tentar a sorte no futebol carioca. Saí de minha terra e fui parar em Madureira. Treinei e fui imediatamente contratado, o que proporcionou a maior alegria de toda a minha carreira. Meu primeiro ordenado foi de trezentos cruzeiros, livres.



Tive, tambem, grandes decepções Nenhuma, porém, me deixou tão chocado quanto a jornada do Vasco em 1946. Estavamos com o mesmo esquadrão que levantou o campeonato de 1945. Perdemos, de cara, por 6x2, para o Bangú. Foram se sucedendo os revezes contra os pequenos. O Vasco foi caindo na tabela, até que ficou completamente fora de cogitações para o titulo, quando America, Flamengo, Botafogo e Fluminense disputaram o super-campeonato.

Foi durissimo o campeonato de 1944. O Flamengo tentava o tri-campeonato. Conquistou-o justamente contra o Vasco, seu grande rival da temporada. Fiquei magoado, porque não joguei naquela tarde. O rubro-negro venceu por 1x0, graças a um gol de Valido. O prelio foi disputado na Gavea. Ademir ocupou meu lugar na meia esquerda. Seria meu primeiro titulo, se o Vasco ganhasse o jogo".

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

INSISTIU O CORINTIANS

Assediado por quatro grandes clubes — Palmeiras e Fluminense apareceram tarde — O Grêmio pediu 500 mil cruzeiros ao Flamengo — Touguinha é nome de familia -- Viu aquilo, ficou meio de lado, não chorou, mas, sentiu a primeira inclinação pelo futebol — Quando estava lá adiante, olhou para traz... e alguma coisa salgada chegou-lhe á boca — D. Marcelina começou a ensinar-lhe -- Sabia para dar lição a muitos marmanjos — "Olha o Baianinho em cima da Baiana!" — Comprou um bilhete da rifa de Tubiano e ganhou o belo cavalo

Touguinha tambem tem a sua historia cheia de atrativos. No momento em que sua projeção se acentua, mercê da recuperação no momento, como um centro-médio eficaz e brilhante, achei que devia fazer justiça, enchendo estas colunas com a narração dos episodios de sua vida. E' um jogador que se impõe pela eficiencia e estilo altamente classico e produtivo.

///

Touguinha não é apelido. Estranhei quando me revelou isto. O leitor amigo tambem estranhará. Por que Touguinha é nome de familia? Seus antepassados, certamente, sabiam porque escolheram tal nome. Touguinha não tem culpa nenhuma. Pelo contrario: orgulha-se de chamar-se Clovis Touguinha dos Santos. Engraçado; um nome que encerra, ao mesmo tempo, três jogadores do futebol paulista. Clovis, do Comercial; Touguinha, do Corintians e Santos, daPortuguesa de Desportos. Curioso, não?

O sr. Ciorolano foi um dos bons jogadores gauchos do passado. Em 1928, encerrou sua carreira. Numa tarde clara, de um sol nem muito quente, nem muito frio, resolveu o sr. Coriolano disputar sua ultima partida. Touguinha tinha cinco anos. Era já um serelepe. Não podia vêr bola. A's vezes chutava uma pedra ou uma laranja para satisfazer sua loucura pelo futebol. De qualquer maneira veria seu pai jogar naquela tarde. Foi para o campo. Era o "classico" Rio Grande x Riograndense. O sr Coriolano, de repente, levou uma pancada na coxa e caiu. Não voltou mais ao gramado. Só apareceu carregado, após a estrondosa vitoria, para receber uma taça que seu clube lhe ofereceu pelas inumeras glorias que lhe proporcionara. Touguinha viu aquilo. Ficou meio de lado. Não chorou porque era criança demais para compreender o significado da homenagem. Mas, quando percebeu que todo aquele movimento girava em torno de seu pai, ficou entusiasmado. Pensou em ser craque de futebol, e tratou de continuar chutando bola. Sentiu, então, sua primeira inclinação pelo esporte-rei.

///

Não eram ricos os pais de Touguinha. Nem remediados. Tanto assim, que seu pai foi obrigado a deixar a cidade de Rio Grande, para procurar vida melhor. Touguinha seguiu com ele. Quando estavam lá adiante, olhou para trás. Viu ainda os galhos mais altos das arvores. Rio Grande ficara um pouco atrás. Alguma coisa salgada chegou-lhe á boca. Eram lagrimas de saudades de uma separação que durava pouco. Virou-se, novamente, e pensou no futuro. Seu pai precisava de seu auxilio. Por que chorar, se estava partindo para procurar o progresso? Pensando como homem, Touguinha passou depressa a manga da camisa muito suja no rosto, abraçou seu pai, deu um sorriso de esperança e prometeu que voltariam melhores, muito melhores.

///

As dificuldades continuavam. Touguinha não podia ir para a escola. Seus pais, confiantes em Deus, não se impacientavam. Chegaria o dia da melhoria. D. Marcelina, como uma santa, tambem ajudava o marido. Diariamente sentava-se ao lado de Touguinha e começava a ensinar-lhe. O garoto, esperto e vivo, foi aprendendo. Dentro em pouco estava lendo correntemente. Estava recompensado o trabalho de d. Marcelina que nunca se desanimou. Deu conta de ensinar-lhe o ABC e muito mais do que isso.

///

Os dias claros iam se sucedendo e, com eles, sucediam-se tambem os progressos da familia. A criação aumentou. As plantações cresceram. A fartura apareceu. Se com as dificuldades a felicidade existiu, tornou-se muito mais completa sem elas. Touguinha pôde ir para a escola. Tinha, então, doze anos. Mas, sabia para dar lição a muitos marmanjos. As professoras davam-lhe nota dez todos os dias. Touguinha voltava correndo para casa. Enquanto não mostrava os cadernos ao sr. Coriolano e a d. Marcelina, não ficava sossegado. Tudo melhorou naquela casa. Deus abençoara este lar tão feliz, onde o esforço, o trabalho e a fé eram bandeiras a guia-los no caminho do bem.

///

Muito moreno, Touguinha recebeu o apelido de Baianinho. Em geral, temos esse costume de chamar de Baiano qualquer homem moreno, como chamamos de alemão o louro e de italiano o vermelho. O sr. Coriolano comprara uma potranca zaina, muito bonita. Touguinha gostava de passear com ela. Chamava-se Baiana a potranca. Cada vez que estava montado, andando tranquilamente pelo campo, os empregados da fazenda gracejavam, com esta expressão: "Olha o Baianinho em cima da Baiana". Não é preciso dizer que no fundo segundas intenções orientavam aquela zombaria. Touguinha ficava enfezado. Queria brigar, mas, era muito garoto e não tinha outro remedio senão rir com eles.

Candidata-se ao titulo a Portuguesa

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — EM PLENA FORMA TODOS OS SEUS CRAQUES — RENATO, OUTRA CHAVE DA VITORIA SOBRE O BOTAFOGO — PINGA I, INSPIRADO E ESPETACULAR, FOI PARA A FRENTE E MARCOU QUATRO — ZINHO, NOVA FORÇA QUE SURGE — FALTAVA UMA INTERMEDIARIA

Nenhum clube está com a situação tão privilegiada no Rio-São Paulo, como a Portuguesa de Desportos. E' magnifica a campanha dos lusos. Encontram-se em plena forma todos os seus craques. Isto contribue para que o futebol paulista tenha no "onze" rubro-verde um legitimo representante. Enaltecendo, sobremodo, o futebol de nosso Estado, com seus feitos no grandioso certame, a Portuguesa se destaca e arregimenta possibilidade de se tornar campeã.

* * *

A tática usada por Tinoco no jogo de domingo ultimo contra o Botafogo, foi acertada. Um golpe de inteligencia do treinador, serviu para anular as mais perigosas investidas dos botafoguenses. Renato, menos atacante que defensor, evitando as escaladas de Juvenal, deu firmeza á retaguarda que com o precioso auxilio do meia direita, trabalhou com exatidão, dificilmente se deixando ludibriar pela vanguarda botafoguense. Renato fazia, desta maneira, o papel de Geninho no Botafogo. Assim, utilisando a mesma tática, com Zinho atacando intensamente, o tecnico Tinoco demonstrou habilidade para neutralizar o sistema contrario.

* * *

O recuo de Renato exigiu que Juvenal em muitos lances se mantivesse sem ação. Avila sentiu, então, o peso da atuação de Pinga I e foi obrigado a retroceder, embora nunca obtivesse êxito na sua missão. Pinga I, inspirado e espetacular, impulsionado pelo apoio formidavel de Zinho, foi para a frente e marcou quatro. Mais uma providencia oportuna do tecnico Tinoco que soube explorar as escaladas de Pinga I, instruindo Zinho para que fosse mais ao ataque, inutilisando o trabalho de Geninho que, como se sabe, é um segundo centro-medio.

* * *

O segredo da maiuscula vitoria residiu no que acabamos de expôr. Foi um passo a mais para a consagração definitiva no Rio-São Paulo. Restando-lhe apenas dois compromissos, ambos no Pacaembu, a Portuguesa de Desportos tem grande chance no torneio. E' questão de perseverança de seus homens nas atuações de vulto. Está vivendo o quadro rubro-verde da regularidade que em muitas temporadas lhe fugiu. Não pode haver recuo nessa campanha.

* * *

Surpreendeu-nos o desempenho da zaga. Nino está ganhando méritos na marcação sobre o centro-avante. Não sentiu nenhuma dificuldade em se adaptar á nova posição. Se fora feliz contra o São Paulo, mais seguro e conhecedor do posto mostrou-se no duelo com Zezinho. Pedro fez bem a cobertura, alem de ter evidenciado segurança nos rechassos, limpando a área com pericia e evitando que as avançadas de Hamilton constituissem panico para Caxambu. Éste, por sua vez, a não ser o lance em que saiu desesperadamente do arco, indo chutar a bola quasi no meio do campo, teve uma conduta elogiavel, nas poucas bolas que foram á sua meta.

* * *

Faltava uma linha media á Portuguesa de Desportos. Agora, tudo é diferente. Com o impulso que recebe do trio intermediario, o quinteto ofensivo, indiscutivelmente, o melhor do futebol paulista, está encontrando com mais facilidade o caminho das rêdes. A adaptação de Brandãozinho marcando com mais eficiência, e a inclusão de Zinho na aza-media esquerda, deram a êsse setor grande vivacidade. Santos continua sendo o mesmo, nunca fugindo á eficiencia que o torna um elemento precioso.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

LEITURA PREJUDICADA

FICOU COM TOUGUINHA!

Ele era o General da Banda — Raciocinou num segundo e escapou do touro — Na Historia Natural, na Fisica, na Quimica e na Matematica, via a imagem da garota — Que namoro caro! — "Se você voltar com êsse namoro, rasgo, novamente, toda a roupa que lhe vou comprar" — Trancado em casa como prisioneiro — "Que papel hein!" — Foi goleiro de primeira no ginasio S. Francisco, de Rio Grande — Touguinha sempre pensou que seria do Corintians — Um craque inteligente dentro e fora do gramado — Considera-se feliz com seu exito atual

Touguinha estava crescendo. Tinha nove anos apenas. Sua vontade de ficar grande era maluca. Queria fazer a barba, deixar o bigode e usar calças compridas. Era seu maior desejo. Cada vez que via o sr. Coriolano fazendo a barba, pegava a gilete e passava tambem no rosto, embora não tivesse nem sinal de barba. Não podia tambem vêr ninguem fumar. Ficava babando, de olhos parados, louco por uma tragadinha. Seus pais ficavam bravos e o repreendiam. Touguinha, porem, fazia cigarro de papel qde embrulho com folha seca de parreira que ele mesmo moia. Outras vezes guardava o toco do cigarro que seu pai jogava fora. Sua mãe encontrou-o atrás da porta, fumando, chegou-se por traz, deu-lhe um tapa na boca e por pouco Touguinha não engulîu o cigarro. Engasgou a ponto de perder o fôlego.

///

Esportista amigo, foi curiosa e interessante a primeira passagem romantica de Touguinha. Com quatorze anos, arranjou a primeira namorada. Estava estudando, mas, começou a largar os livros por causa da menina. Na Historia Natural, na Fisica, na Quimica ou na Matematica, via a imagem da garota. Estava mesmo apaixonado. Não comia, porque justamente áquela hora tinha encontro marcado. Seu pai começou a se implicar. Touguinha não podia dar continuação áquele namoro. Era muito jovem e precisava terminar os estudos. Chamou-o varias vezes de lado e disse-lhe para desiludir a menina. Touguinha, todavia, estava mais caidinho que ela. Obrigado, o sr. Coriolano impôs-lhe, então, ordens, tornando-o prisioneiro. Não podia mais sair de casa. Estava cortado tudo: matinée, cinema, "footing" e futebol. Nenhuma chance lhe restava para se encontrar com a menina. Percebendo que Touguinha continuava pensando no amor, seu pai não lhe fez tambem mais nenhum terno. Só usava os uniformes do ginasio. D. Marcelina, ás escondidas, dava-lhe dinheiro de vez em quando e deixava-o escapar para os passeios. Touguinha já não suportava aquela vida. O carnaval estava se aproximando e não seria possivel permanecer em casa. Gostava da fuzarca e nos dias de Momo haveria de se esbaldar. Seu primo dava-lhe conselhos, instruindo-o de que deveria terminar o namoro, pois, era ainda muito garoto e não podia pensar em casamento. Touguinha pediu-lhe, então, que fosse dizer á menina de sua intenção, incitando-a a concordar com o rompimento. Houve o acôrdo. Touguinha dirigiu-se ao sr. Coriolano e levou-lhe ao conhecimento sua decisão. O velho ficou satisfeito. Não deixou, porém, de ameaçar: "Se você voltar com esse namoro, rasgo, novamente, toda a roupa que lhe vou comprar". Deu-lhe, então, dinheiro para se surtir. Alem dos ternos e sapatos, Touguinha comprou uma fantasia de apache. Brincou a valer no carnaval, durante os três dias. Arranjou outra pequena. Quarta-feira de cinzas, como seu pai saiu para pescar, disse a d. Marcelina que ia visitar uma tia que estava doente. Era desculpa, pois, queria vêr a garota que o atraira tanto. Mal chegou-se á porta de sua casa, recebeu esta: "Que papel, hein!". Touguinha compreendeu que ela estava zangada. Foi excelente pretexto para acabar definitivamente seu primeiro romance que lhe custou um ano de completa solidão.

///

Sabiam que Touguinha foi goleiro? Essa era sua posição no Ginasio São Francisco. Touguinha era capitão e tecnico da equipe. Fez varios jogos e sempre se escalava no arco. Podiam os atacantes contrarios chutar á vontade, porque perdiam tempo. Touguinha agarrava tudo. Era campeão de bola ao cesto e voleibol. Só não jogava pingue-pongue. Nos outros esportes integrava sempre as equipes principais.

///

Desde que apareceu como profissional, Touguinha jogou uma unica vez no quadro de aspirantes. Foi no "classico" gaucho Gremio x Internacional. Perdeu o jogo, mas, foi gratificado com trezentos cruzeiros, como estimulo que lhe dava a diretoria. O primeiro clube a se interessar pelo seu concurso foi o Corintians. O sr. Claudio Loeb, então diretor do Departamento Profissional do alvinegro, esteve em Porto Alegre, acertou tudo com Touguinha para a assinatura do contrato, mas, na hora "H", o Gremio impediu, colocando dificuldades. Depois, apareceu o Flamengo. O Gremio pediu 500 mil cruzeiros pelo "passe" e Touguinha continuou no futebol gaucho. Nova tentativa do Flamengo, posteriormente, e novo fracasso. Por ultimo, o Corintians, depois de grande insistencia, obteve o acordo da diretoria gremista. Touguinha já estava contratado e voltara a Porto Alegre, quando recebeu um telegrama do Fluminense. Era tarde, porém. Na mesma ocasião, o Palmeiras tambem se interessou, mas Touguinha já era corintiano.

FOTO-HUMANA



NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Setembrino da Costa Alves. Nasci em Antonina, Estado do Paraná, dia 1.o de setembro de 1920.

PORQUE LHE DERAM ÊSSE NOME — Nunca procurei saber, mas, deve ser por uma inspiração de momento. Quem sabe se foi porque nasci em setembro?

QUAL E' SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Sou catolico. Fui batizado na igreja de N. S. do Pilar, em Antonina.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e setenta. Sessenta e cinco quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? — 39 para ambos.

LÊ JORNAIS, ESCUTA RADIO e DE QUE MAIS GOSTA? — Gosto de ler as secções esportivas dos jornais e procuro ouvir sempre os programas tambem esportivos.

JÁ JOGOU NO BICHO? GANHOU ALGUMA BOLADA? — De vez em quando faço uma fezinha, mas, nunca soube o que é ganhar no bicho.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA TEVE MEDO NA VIDA? — Tenho ouvido falar em assombração, mas, nunca vi, e, consequentemente, não posso acreditar. Medo é coisa que não conheço.

ATE' QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Até a idade de 19 anos, quando me casei.

DEPOIS DO CORINTIANS, QUAL O CLUBE DE QUE MAIS GOSTA? — Flamengo, porque as cores de sua camisa são iguais às camisa do Atletico Antoninense, meu primeiro clube.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Muitas. A maior delas, foi quando me sagrei campeão paranaense pelo Curitiba, depois dez meses apenas de profissionalismo.

QUAL O PAIS QUE GOSTARIA DE CONHECER? — Estados Unidos. Será dificil, mas às vezes...

QUAL FOI SUA MAIOR PARTIDA? — Contra o Palmeiras, em 1946. Vencemos por 2x1 e sai carregado por meus proprios companheiros.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? — As morenas, por serem mais brasileiras.

GOSTARIA DE TER MUITO DINHEIRO E SE O TIVESSE QUE FARIA? — Montaria um bar para viver completamente independente.

JÁ SOFREU ALGUM DESASTRE? — Quando trabalhava na Companhia de Navegação Costeira, em Antonina, em 1941, cai no porão de um navio, em cima de uma caixa. Machuquei as costelas e fiquei oito dias de cama.

VOCÊ TEVE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PODE REALIZAR? — Minha maior aspiração era ter uma casa. Concretizei-a a semana passada e já me estou mudando.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 1949? — Luizinho do Corintians.

O APERITIVO DO PRESENTE
SOVIS VERMOUTH AMERICANO
ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS"
é o aperitivo do presente!
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

DA PELA ENCADERNAÇÃO

K. LAVINIA DEVE VENCER O G. P. "25 DE JANEIRO"

ANALIZES E PROGNOSTICOS SOBRE OS ANIMAIS ALISTADOS NOS CATORZE PAREOS DESTA SEMANA EM PINHEIROS

SABADO

1.o pareo — 1.000 mts. (grama)
CHANA — Modestas pretenções.
DEHASSI — Veloz e bem. Força.
AURA — Como azar é bom.
BARBELA — Dificil aparece.
BARBAREO — Para a dupla é otimo.

2.o pareo — 1.400 mts.
DOROTHE'A — Aumentou a distancia. Azar.
GIBELINO — Ganhou bem. Nosso palpite.
PIRATA — Bom para a dupla.
GONGUÊ — Azarão apenas.
INCA — Faltando aguerrimento. Fora.

3.o pareo — 1.600 mts.
PERCAL — Concorrente certo.
TAUA' — Boa forma. Pode vencer.
KENT — Do lote é o mais fraco.
LITERAL — Para a dupla é viavel.

4.o pareo — 1.500 metros
SING SING — Para a dupla é viavel.
CAVIAR — Bons exercicios.
CIPO' — A turma é outra. Dificil.
TAMARA — Volta otima. Força.
FLIP JR. — Companhia brava. Não cremos.
STONE — A turma agrada. Rival.

5.o paro — 1.300 metros
BASCA — Sómente como azar.
GUAZIL — Bem adestrado. Nosso palpite.
CHAMACH — Irregular. Dificil.
MERLOT — Estréia com muita "chance".
SASSIADO — Mudou de cocheiras. Ligeiro apenas.

6.o pareo — 1.500 mts.
ISAURA — Força agora. Nosso palpite.
JAPIM — Para a dupla é força.
IDILIO — Aos azaristas é bom.
BOHEMIA — Turma brava. Não cremos.
JOVIAL — Tem partidarios.
PANDEGO — Havia fé e não apareceu. Dificil.

7.o pareo — 1.400 metros
HANOVER — E' do retrospecto.
KID GLOVE — Ligeira e bem. Cuidado.
CABOTINO — Poderá ser o ganhador.
FRECHAL — Pouco deve fazer.
DENODADO — Pouca distancia.
C PRISCA — Aos azaristas otimo.

DOMINGO

1.o pareo — 1.400 mts.
LOSNA — Melhorando sempre. Pode vencer.
MORE OR LESS — Reforça a poule.
JAVANEZA — Como azar é viavel.
ROMID — Volta bem. Inimigo.
ESCUDEIRO — Pouco deve pretender.
ALFORGE — Estréia sem "chance".

2.o pareo — 1.800 mts.
GAIPAPA — Novamente a força.
ARDENTE — Para a dupla é bom.
RIO TUA — Azar viavel.
HELICE — Bem na distancia. Rival.
NORMA — Falha de estado. Dificil.
GUAGU' — Pouco fez na quarta-feira. Dificil.
CARRETEIRO — Para o placê é bom.

3.o pareo — 1.500 mts.
ITAITUBA — Uma das forças.
CAMERINO — Pouco deve pretender.
PIRAJU' — Para o placê é bom.
GIRALDA — Tem partidarios.
BARBARO — Correndo muito. Pode vencer.
LACIO — Apenas aos azaristas.
ARAL — Não nos agrada.
AREJA — Possibilidades remotas.

4.o pareo — 1.400 mts.
JABORANDI — Candidato certo.
JAMBO — Vai correr muito.
ADAIL — Tropel camarada. Olho.
DERIVA — Aqui é bravo o tropel.
IDOLO — Deve produzir bem. Olho...
HAUSTO — Subiu. E' dificil.

5.o pareo — 1.000 mts.
HYDRA — Força novamente.
BUZAID — Concorrente modesto.
JATY — Para o placê é bom.
ABUNAN — Nada deve pretender.
MARROEIRO — Pouco fará.
EGITO — Serve aos azaristas.
BARBARÉO — Nada deve pretender.
JABOTY — Na relva é rival.
BACURI — Pode aparecer.
ALADIM — Nada deverá pretender.
VERGEL — Estréia preparado.

6.o pareo — 2.000 mts.
K. LAVINIA — Não cremos que perderá.
FAIANÇA — Pode até formar a dobradinha.
PROFESORA — Somente como grande azar.
NEGRUSA — Para a dupla é viavel.

7.o pareo — 1.609 mts.
LINDA DONA — Pode ganhar novamente.
COQUINHO — Nada deve pretender.
MANDRAKE — Tanto poderá vencer, como ser dos ultimos, pois é manhoso.
CURUZU' — Na relva não nos agrada.
CILCLE — Concorrente certa à vitoria.
TRIANGULO — Nada fará. Fora.
OURO FINO — Pouco deve pretender.
IUCATAN — Apenas como azarão.
IRUSSU' — Volta de longa cura. Dificil.
MICANDRA — Para a dupla é viavel.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Chana, V. Pinheiro .. 54
2 Dehassi, A. Lucca . .. 54
3 Aura, D. Garcia . . 54
(4 Barbela, J. Taborda 54
4(
(5 Barbareo, R. Zamudio 56

2.o PAREO — 1.400 metros
1 Dorothéa, R. Pacheco . 54
2 Gibelino, R. Zamudio . 56
3 Pirata, J. Nascimento . 58
(4 Gonguê, O. Rosa . . . 56
4(
(5 Inca, E. Garcia 54

3.o PAREO — 1.609 metros
1 Percal, L. Osorio 57
2 Tauá, L. González . . . 58
3 Kent, O. Rosa . . . 57
4 Literal, J. Nascimento . 56

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Sing-Sing, A. Altran . 58
2 Caviar, O. Reichel . .. 58
(3 Cipó, N. Pereira . . 56
3(
(4 Tamara, O. Santos 58
(5 F. Junior, A. Cataldi . 54
4(
(6 Stone, J. P. Sousa . . 58

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Basca, A. Altran . .. 54
2 Guazil, O. Rosa 54
3 Chamach, M. Signoretti 54
(4 Merlot, O. Reichel . .. 54
4(
(5 Sassiado, M. Carvalho . 58

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Isaura, R. Urbina . . 53
2 Japim, J. Nascimento . 55
(3 Idilio, R. Zamudio . . 55
3(
(4 Bohemia, R. Olguin .. 53
(5 Jovial, O. Reichel . . 55
4(
(6 Pandego, L. Osorio . . 55

7.o PAREO — 1.400 metros
1 Hanover, J. Nascimento 58
2 Kid Glove, M. Cataldi . 52
(3 Cabotino, R. Pacheco . 58
3(
(4 Frechal, R. Benitez . . 56
(5 Denodado, O. Rosa . . 54
4(
(6 C. Prisca, M. Signoretti 58

O 1.o pareo será realizado na grama; os demais na areia.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

PILULAS...

— Está novamente entre nós o joquel R. Olguin, que esteve no Chile em visita aos seus familiares.

— Passaram à propriedade do sr. Roberto Maluf, todos os parelheiros do Stud Santa Fé.

— Juntamente com a estreante Negrusa, aparecerá pela primeira vez em Cidade Jardim, o ginete francês Marcel Lollierou, que monta no regime de bridão.

— Consta que o joquei Om. Reichel será contratado para monta oficial do Haras Patente.

— Domingo vindouro deverá ser corrido o G. P. "Governador do Estado", devendo correr mais uma vez Nimrod, sob a monta de L. Rigoni.

— Todos os pareos de domingo estão marcados para a raia de grama.

A GALOPE...

Um dos haras mais famosos da criação brasileira é, indiscutivelmente, o "Expedictus", que juntamente com o "São José", ambos de propriedade da familia Paula Machado, é conhecido no exterior e anualmente fornece às pistas numerosa cavalhada.

De uns tempos para esta parte, a producão tem sido somente de quantidade e não de qualidade, que sempre teve.

Agora chegam-nos noticias, que acabam de ser importadas três otimas eguas inglesas para aquelas "cabañas". Sangue finissimo. Para um plantel como aquele, três animais, é como uma gota nagua no oceano, mas que reforcará a criação nacional, não ha nem duvidas.

RENZAN

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Losna, Nobrega 53
" More or Less, XX . .. 55
2 Javaneza, Olavo 53
3 Romid, González . . . 55
(4 Escudeiro, A. Lucca . . 55
4(
(5 Alforge, XX 55

2.o PAREO — 1.800 metros
1 Gaipapa, M. Cataldi . . 52
(2 Ardente, A. Lucca . .. 52
2(
(3 Rio Tua, S. P. Ribeiro . 58
(4 Helice, O. Reichel . . 56
3(
(5 Norma, XX 56
(6 Guaçu, R. Urbina . .. 58
4(
(7 Carreteiro, J. Taborda . 46

3.o PAREO — 1.500 metros
(1 Itaituba, González . . 56
1(
(2 Camerino, Zamudio . . 58
(3 Piraju, Nascimento . . 52
2(
(4 Giralda, O. Rosa . .. 56
(5 Barbaro, W. O. Silva . 56
3(
(6 Lacio, O. Reichel . . 54
(7 Aral, XX 52
4(
(8 Areja, A. Altran . . . 52

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Jaborandi, L. Osorio . . 56
2 Jambo, González . . . 56
(3 Adail, E. Garcia 56
3(
(4 Deriva, O. Rosa 54
(5 Idolo, J. P. Sousa . .. 56
4(
(6 Hausto, P. Mauzzan .. 56

5.o PAREO — 1.000 metros
(1 Hydra, Zamudio . . . 54
1(
(2 Buzaid, O. Acuña . .. 56
(3 Jaty, L. Osorio 54
2(4 Abunan, Nobrega 56
(5 Marroeiro, V. Pinheiro 56
(6 Egito, XX 56
3(7 Barbareo, XX 52
(8 Jaboty, A. Lucca 56
(9 Bacurí, W. Raimundo . 56
4(10 Aladim, R. Urbina . . . 56
(11 Vergel, R. Benítez . . 56

6.o PAREO — 2.000 metros
1 Kath. Lavinia, Zamudio 58
" Faiança, E. Garcia . . 53
2 Profesora, L. Osorio . 57
(3 Negrusa, M. Lollierou . 56
3(
(4 Doll, N. Pereira 53
(5 Chala, R. Urbina . . 54
4(
(6 Rigueirosa, A. Altran . 53

7.o PAREO — 1.609 metros
(1 Linda Dona, O. Reichel 56
1(
(2 Coquinho, XX 56
(3 Mandrake, M. Cataldi . 56
2(
(4 Curuzu', L. Osorio . . 56
(5 Cicle, W. O. Silva . .. 56
3(6 Triangulo, L. Lobo . . 58
(" Ouro Fino, XX . . 52
(7 Iucatan, A. Altran . . 56
4(8 Irussu', O. Rosa . . 56
(" Micandra, XX . . . 52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

NOSSOS PALPITES

SABADO

DEHASSI — BARBAREO — AURA
GIBELINO — PIRATA — DOROTHEA
PERCAL — TAUA' — LITERAL
TAMARA — CAVIAR — STONE
GUAZIL — MERLOT — BASCA
ISAURA — JAPIM — JOVIAL
HANOVER — CABOTINO — C. PRISCA

DOMINGO

LOSNA — ROMID — JAVANESA
GAIPAPA — ARDENTE — HELICE
ITAITUBA — BARBARO — PIRAJU'
JABORANDI — IDOLO — JAMBO
HYDRA — JABOTY — JATY
K. LAVINIA — NEGRUSA — FAIANÇA
LINDA DONA — CILCHE — MICANDRA

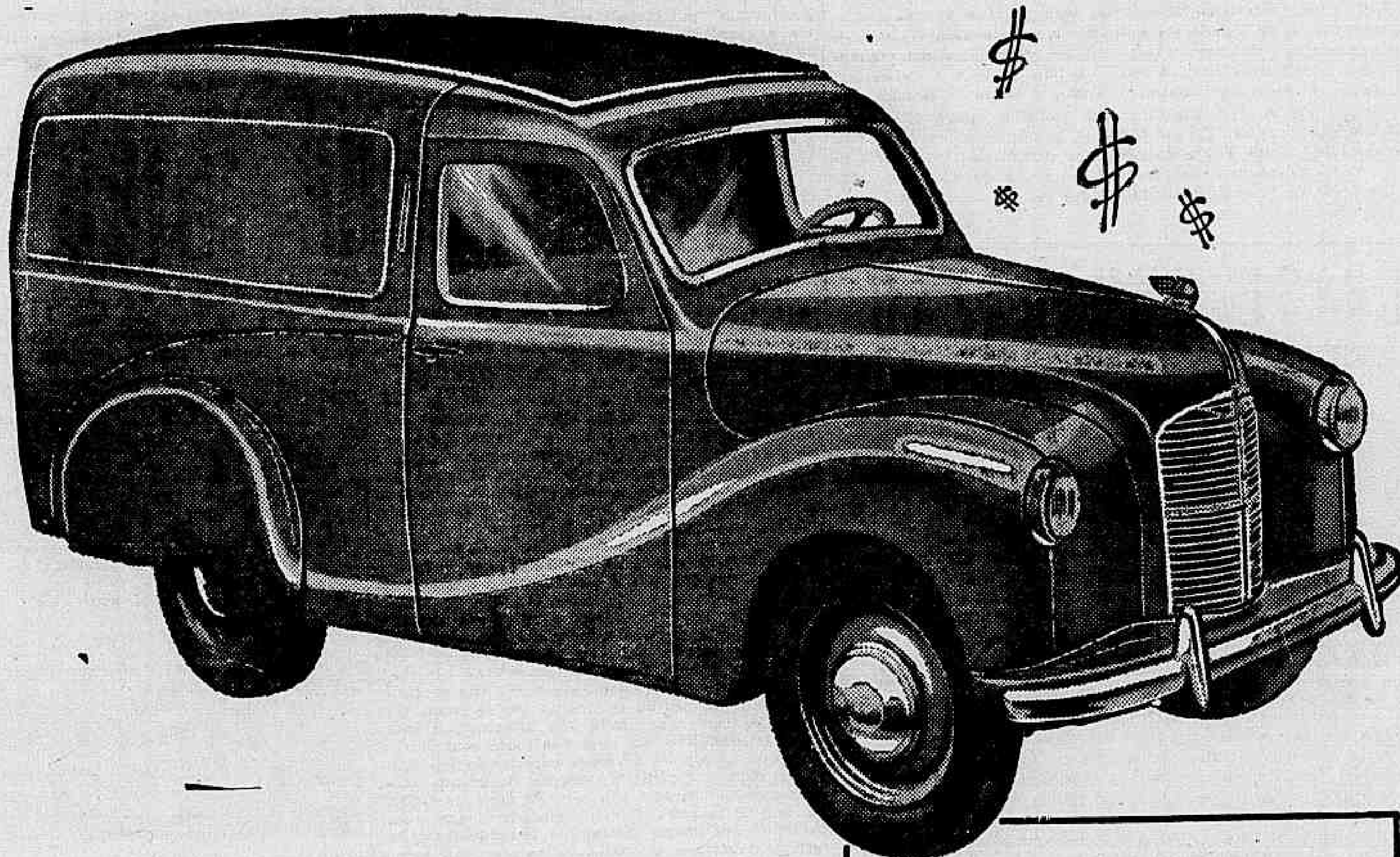
10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ, ESTA SEMANA ESTAVA ASSIM ORGANIZADO: — R. OLIVEIRA FILHO, OM. REICHEL, F. FRANCO, L. OSORIO, A. MOLINA, R. PACHECO J. B. IVO, O. ROSA, R. ROJAS E J. NASCIMENTO. EIS O QUADRO QUE CONSEGUIMOS FORMAR:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO	
Losna	4	Gaipapa	3	Itaituba	4	Jaborandi	4	Hydra	3	K. Lavinia	7	L. Dona	3
Javaneza	2	Ardente	2	Pirajú	2	Jambo	3	Jaty	1	Profesora	1	Mandrake	3
Romid	3	Rio Tua	1	Barbaro	3	Adail	1	Marroeiro	1	Negrusa	2	Cilcle	3
Alforge	1	Helice	2	Lacio	1	Idolo	1	Jaboty	2			Micandra	1
		Carreteiro	2			Hausto	1	Bacurí	2				
								Vergel	1				

AUSTIN

AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugado•
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Fstoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 - 7.º andar - Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

Nacional

SEJAMOS SENSATOS!...

Em todos os setores da atividade humana ha sempre aqueles que, por ignorancia ou paixão, se colocam à margem da realidade. São os eternos abespinhados, os tais que vivem procurando chifre em cabeça de cavalo, na ansia de parecer diferentes. Infelizmente, a cronica esportiva não está a salvo desses maus elementos. No Rio, principalmente, proliferam os energumenos, cujo principal esforço é no sentido de desprestigiar o futebol paulista, diminuindo sua expressão tecnica. Se existem, por lá, os criticos honestos, que não se furtam a reconhecer o valor do nosso futebol, ha tambem, e não são poucos, os que primam pelas campanhas de desprestigio, crentes de que, diminuindo o nosso, enaltecem o "soccer" carioca. Alguns, como um conhecido colunista carioca, chegam ao ponto de afirmar que não existe termo de comparação entre o Corintians e o Vasco. A melhor resposta a essa barbaridade deu-a o proprio Corintians, no jogo de domingo. Negar ao Vasco a condição de grande equipe, seria estultice. Não fariamos tal coisa. Pelo contrario, reconhecemos gostosamente a alta categoria do esquadrão cruzmaltino, legitimo orgulho do futebol do Brasil. Mas como permitir que se queira relegar o Corintians a um plano inferior? Esse Corintians tradicional, cujo passado é uma gloria, cuja flama e valor jamais foi desmentido, esse conjunto cheio de valor que se apresentou para a luta contra o campeão carioca credenciado com esplendidas vitorias contra o São Paulo e o Palmeiras! Não, senhores! Sejamos sensatos. Olhemos a tabua de classificação do Rio-São Paulo. Dos quatro clubes paulistas concorrentes, um desgarrou logo de saida. Foi um capricho, que deve ser perdoado num campeão como o São Paulo, saturado de vitorias. Os outros três aí estão, um na liderança e dois no segundo posto, qualquer um deles em condições de levantar o titulo. Todos eles provando o valor do nosso futebol.





O HOMEM DO DIA — Jair ficou sete meses sem fazer uma grande partida. Veio a seleção e abafou. Recordou os aureos tempos. Disseram que tinha espirito de seleção e por isso assombrou. O Palmeiras jogou com o S. Paulo, no ultimo sabado. Flavio estava aí. Jair sabia. Foi para campo, fez um "partidaço", enchendo as medidas. Até o canhão funcionou. Jair jogou, pela primeira vez, em São Paulo

SENSAÇÃO DO MOMENTO

Interessante a metamorfose que se operou em Touguinha. Acompanhando a evolução tecnica da equipe, ou quiçá determinando-a, o centro-medio gaucho recuperou-se inteiramente, superando os calculos mais otimistas. Recordamos, a proposito, as suas primeiras atuações no Corintians. Em pouco tempo ganhou o posto, enchendo de esperanças os corações dos aficionados. Subiu como um rojão, atingindo alturas astronomicas, mas pouco depois caiu verticalmente, afundando na mediocridade. Chegou a ser afastado. E aqui está o seu maior merito. Tomado de brios, reagiu. Sua primeira grande exibição, depois da crise, foi contra o São Paulo. Daí por diante segue em constante ascenção, para situar-se hoje como o melhor centro-medio do nosso futebol. Melhor do que Brandãozinho e Rui, porque se estes são quase perfeitos no apoio ao ataque, Touguinha o é tambem na defesa. Evidenciando bom preparo fisico, ataca e defende com a mesma desenvoltura, sendo, a nosso ver, o principal responsavel pelos recentes exitos da equipe. Todos os companheiros sentem a influencia do seu jogo, que se irradia beneficamente para todos os lados. Touguinha culminou no jogo contra o Vasco. Foi um leão, deixando muitos furos abaixo o grande Danilo da seleção brasileira.



CRISE SEM RAZÃO

Tempestade num copo d'agua, eis o nome que se poder dar à atual crise por que passa o Santos. Precipitação e nada mais. Nenhum outro presidente teve administração tão fecunda como a de Athié Jorge Coury. Não é por outra razão que a torcida deseja a sua conservação à frente dos destinos do clube. Athié deu uma equipe ao Santos. Deu-lhe um vice-campeonato. Consolidou-lhe o prestigio. Pacificou a familia santista. Construiu melhoramentos em Vila Belmiro, cujo alcance, no terreno economico, talvez não tenha merecido a devida atenção daqueles que observam de fora, superficialmente, a sua gestão. Esta crise não tem razão de ser. Teve inicio justamente num ponto em que a atuação da diretoria foi a mais acertada possivel: a transferencia de Alfredo. Como seria possivel conservar um jogador que, publicamente, manifestou o desejo de abandonar o clube? Alfredo declarou textualmente: quero jogar no São Paulo. E daí? Qual seria o passo mais acertado? Ninguem, em sã consciencia, agiria de forma diferente. Quanto a Antoninho e Nenê, cuja situação no seio da familia praiana parece periclitante, tambem não foram casos criados pela diretoria. São coisas comuns nestes tempos de profissionalismo. O que é necessario é que haja uma orientação, um criterio a seguir, e nesse ponto o Santos tem sido coerente. O que não se concebe é que, por causa da transferencia de um profissional, se procure criar uma crise, cujos efeitos poderiam ser os mais perniciosos possiveis, não fôra a elevação de Athié Jorge Coury, que tem suficiente discernimento para se colocar acima das paixões das correntes internas. E' poriso que acreditamos na solução favoravel da crise, com a continuidade do atual presidente. E' esse o melhor caminho.



OUTRA GRANDE INJUSTIÇA

Pinga I é um jogador incompreendido. Foi a custa de sucessivas atuações empolgantes que conquistou um lugar ao sol. Passou a ser chamado de craque. Mas sua carreira tem sido pontilhada de fases incertas, devidas talvez ao seu temperamento dispersivo. Uma coisa, porem, é indiscutivel. Quando Pinga I se dispõe a jogar futebol, não há ninguem no Brasil tão perfeito como ele. Possuindo caracteristicas semelhantes às de Ademir, leva sobre o avante vascaino a vantagem de ser mais duro nos entreveros, mais disposto dentro da area adversaria, possuindo a mesma velocidade, a mesma visão das redes e a mesma lucidez. Atualmente o notavel meia esquerda da Portuguesa atingiu o climax de sua carreira. Tem sido a figura dominante do quadro luso, no Rio-São Paulo. Contra o Botafogo, superou-se a si mesmo. Fez o que quiz no gramado. Escreveu o seu nome em todos os sentidos, driblando, deslocando-se e sobretudo marcando tentos. Empolgou a cronica carioca, chamando a atenção para a injustiça cometida por Flavio Costa, não o convocando para a seleção nacional. De fato, Pinga merece ser convocado. Não se justifica o alheiamento do tecnico ao que se passa com certos jogadores que ainda não atingiram a categoria de medalhão. Se, num confronto com Jair, é justo que se respeite a grande experiencia e o nunca desmentido espirito de seleção do grande meia palmeirense, o mesmo não se pode dizer de Orlando, que de maneira alguma resistiria a uma comparação com Pinga. Orlando é individualista, carece de estatura e as qualidades tecnicas que tem a seu favor, não são suficientes para compensar esses defeitos. Pinga I não. Prefere o jogo de primeira, entrega a bola com perfeição, desloca-se com inteligencia, dribla com maestria e enfrenta, sem se amedrontar, as mais duras retaguardas. No entanto, Orlando está na seleção e o meia luso continua fora. Foi assim no sul-americano e se-lo-à na Copa do Mundo. E' facil de se prever como Pinga I seria util à representação brasileira. Possuindo a faculdade de atuar com a mesma desenvoltura, tanto na direita como na esquerda, seria um elemento valioso na dificil campanha da Taça Jules Rimet. Flavio certamente o julgou através de um unico jogo. Talvez uma jornada desfavoravel. Se fez isso, errou redondamente, cometendo clamorosa injustiça. Qual o tecnico que requisitaria Ademir para a seleção, vendo-o apenas na partida contra o Corintians? E quem deixaria Pinga de fora, depois de ve-lo contra o Botafogo?



COPA DO MUNDO

Em virtude de se encontrarem os craques requisitados para a seleção nacional em constante atividade, com os jogos do Rio-São Paulo, não se poderia esperar que o treino de anteontem tivesse um desenrolar entusiastico. Alem disso, o campo estava escorregadio e o menor descuido poderia acarretar uma contusão. Tudo isso a gente leva em consideração, porque afinal de contas se tratava de um treino e não de uma luta entre rivais, em demanda de uma vitoria. Todavia, por mais boa vontade que se tenha, não é possivel aceitar a displicencia evidenciada por determinados elementos, tais como Ademir, Ipojucan e Tesourinha, que nada queriam com a bola, chegando a irritar a assistencia com as suas atitudes de pouco caso. De um modo geral, todos os componentes do quadro "Branco", considerado titular, portaram-se com apatia, mas os três citados foram alem do que seria permitido. Tratava-se de um exercicio com entrada paga pelo publico e este tinha direito de pedir mais.



LIMA

Se não fosse a exibição dos "azuis", o ensaio teria se constituido em tremenda decepção. Bauer, Manéca, Rui, Friaça, Bigode, Juvenal e Baltazar salvaram o espetáculo. O centro avante do Corintians treinou apenas 14 minutos, mas durante esse tempo foi uma atração, conquistando dois belissimos tentos, ambos produtos de cabeçadas fulminantes.

* * *

Entre os duelos em perspectiva, havia um que estava chamando fortemente a atenção. Era o que deveria ser travado entre Tesourinha-Zizinho e Friaça-Manéca. Não foi possivel estabelecer uma comparação, pois a ala direita do conjunto reserva foi infinitamente superior. Entre Zizinho e Manéca houve certa igualdade, pois se Maneca foi uma das principais figuras dos "azuis", Zizinho pode ser apontado como um dos unicos que apareceram no quadro titular. Pequena vantagem, ainda assim, para o meia vascaino, que nos surpreendeu com magnifica atuação. Entre Friaça e Tesourinha, porem, a diferença foi enorme. Friaça esteve mais lucido, mais veloz, mais completo em todos os sentidos. Durante o tempo em que Baltazar esteve em campo, deslocando-se para todos os lados, Friaça aproveitou varias brechas para infiltrar-se área a dentro, para fustigar Barbosa com seus tiros potentissimos. Com a entrada de Gringo, sua produção declinou um pouco, mas ainda assim formou com Manéca um dos melhores setores do quadro vencedor, encontrando paralelo apenas na intermediaria, onde Bauer, Rui e Bigode, sobretudo o primeiro, estiveram impecaveis. Bauer foi a principal figura do exercicio. Pena que Eli não tenha treinado, para que se pudesse fazer uma comparação entre ambos. Não cremos, nem de longe, que o medio do Vasco possa fazer sombra a Bauer, se este, nos proximos exercicios, jogar como o fez anteontem.



TEIXEIRINHA

BATATAIS E LINENSE EM BUSCA DO TITULO

Grande risco corre o Guaraní em Uchôa — Quadros provaveis para os proximos jogos do Torneio dos campeões da 2.a Divisão

Depois de amanhã será realizada a penultima rodada do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão de Profissionais, que servirá para apontar o clube que virá ocupar o lugar do Comercial F. C. , na Divisão Principal da F. P. F. Duas pelejas de grande importancia serão realizadas, sendo que numa delas poderá ser decidido o titulo maximo do futebol profissional do interior, enquanto que na outra o Guaraní tudo fará para conquistar uma vitoria que virá colocá-lo no pareo para a disputa do titulo.

BATATAIS VS. LINENSE

Choque de grande envergadura realizarão Batatais e Linense, no campo do primeiro. Partida que embora a primeira vista venha apontar o Batatais, com grandes possibilidades de vitoria, poderá tambem servir para apontar o caminho do titulo, em favor do Linense. Uma vitoria ou mesmo um empate, poderão significar, na primeira das hipoteses o campeonato e a segunda delas de terminar o certame em primeiro lugar, dependendo porem do resultado do prelio da ultima rodada entre o Guaraní e o Batatais.

O prelio de domingo, porem, reune tão grandes atrativos que se houvesse possibilidade de apanhar um publico numeroso daria no minimo uns duzentos mil cruzeiros de renda.

Dois quadros muito bem preparados, com o Linense, rendendo extraordinariamente bem, não será surpresa nenhuma para nós, se o onze de Carabina, repetindo sua performance do ultimo domingo, venha a derrotar o Batatais em seu proprio campo. Nesse caso então estaria decidida a sorte do titulo pois dificilmente o Linense viria a conhecer um resultado adverso, justamente contra o Uchoa, o clube que não chegou a convencer neste torneio.

Cremos que o Batatais deve lutar bastante, pois está tão bem preparado o Linense, que numa hipotese desfavoravel ele poderá muito bem retribuir o empate obtido no primeiro turno, que viria ainda deixar o Batatais no primeiro posto mas na iminencia de perde-lo na ultima rodada em favor do Guaraní e tambem do Linense

As equipes: BATATAIS: Rafael; Sapolio e Stacis; Chorete, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini. LINENSE: Petronio; Sarvas, Noca e Frangão, Dito Bras e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

UCHOA VS. GUARANI

Cartada de vida ou de morte sustentará o Guarani na tarde de depois de amanhã em Uchoa, cantra o campeão da serie Ouro. Um empate poderá significar o desbaratamento de todas as esperanças do alvi-verde campineiro, porque virá afasta-lo da luta pelo titulo, mesmo devendo enfrentar o Batatais em seus dominios no ultimo jogo do campeonato.

Em caso de vitoria, porem, a luta permanecerá acesa, seja qual for o resultado do prelio entre o Batatais ou o Linense, já que com qualquer resultado, um dos dois clubes estará no pareo. Dessa forma residem no Uchoa as esperanças dos bugrinos, pois somente uma vitoria lhes virá dar o direito de continuar na disputa do titulo maximo do futebol profissional do interior.

Diversas alterações pretende o tecnico realizar, na equipe, inclusive deslocar Chiquinho para a ponta direita, fazendo entrar Dico na esquerda. Todavia, nada de positivo existe, devendo o prelio ser dos mais atraentes.

As equipes: UCHOA: Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Ataide, Miranda, Natalino e Panadiero. GUARANI: Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Amado (Chiquinho), Piolim, Zico, China e Dirceu (Dico.)

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

Numeros do Torneio dos Campeões

CLASSIFICAÇÃO

A atual colocação dos concorrentes no Torneio dos Campeões é a seguinte: 1.o lugar — Batatais — 2 pp.; 2.o — lugar — C A. Linense — 3 pp.; 3.o lugar — Guaraní F. C. — 4 pp. e 4.o lugar — Uchoa F. C. — 7 pp.

Os dois primeiros colocados, Batatais e Linense, ainda permanecem invictos.

ARTILHEIROS

São os seguintes os artilheiros do certame: Tonho Rosa (Batatais) — 6 gols; Carabina ((Linense) — 4 gols; Dirceu ((Guaraní) — 3 gols; China (Guaraní) e Zezinho ((Linense), 2 gols cada, Alemão, Dino (Linense), Natalino, Panadiero e Alcides (Uchoa), Lombardini e Eduardinho (Batatais) e Dorival (Guaraní) 1 tento cada.

ARQUEIROS VASADOS

E' a seguinte a colocação dos arqueiros vasados: 1.o — Batistela (Uchoa) 10 gols; 2.o — Petronio (Linense) e Arlindo (Guaraní) 6 gols; 3.o — Rafael (Batatais — 3 gols.

JUIZES

Harry Rowley e Godfrey Sunderland, 4 vezes cada.

ARRECADAÇÕES

A arrecadação geral foi de ... 351.501 cruzeiros, assim distribuida: Batatais vs. Linense — Cr. $ 44.250,00; Guaraní vs. Uchoa — Cr.$ 55.765,00; Batatais vs. Guaraní — Cr.$ 41.520,00; Uchoa vs. Linense — Cr.$ 27 270,00; Guaraní vs. Linense — Cr.$ 75.606,00; Uchoa vs. Batatais — Cr.$ .... 37.210,00; Linense vs. Guaraní — Cr.$ 44.260,00 e Batatais vs. Uchoa — Cr.$ 27.620,00.

RESULTADOS ATE' O MOMENTO

1.o TURNO

1.a rodada — Linense (1) vs. Batatais (1); Guaraní (2) vs. Uchoa (0) .

2.a rodada — Batatais (1) vs. Guaraní (1); Uchoa (2) vs. Linense (2).

3.a rodada — Guaraní (2) vs. Linense (2) e Batatais (2) vs. Uchoa (1).

2.o TURNO

1.a rodada — Linense (3) vs. Guaraní (1) e Batatais (4) vs Uchoa (0).

O CRAQUE DA RODADA

DITO BRÁS — O QUE ESTAVA FALTANDO

Muita gente deverá estar estranhando a grande melhoria verificada na produção do Clube Atletico Linense, após a rodada inicial do Torneio dos Campões. Varios são os fatores que poderão determinar a acentuada melhoria do conjunto, como por exemplo, a marcação em diagonal, as infiltrações rapidas bem como as sucessivas deslocações dos dianteiros do gremio alvi-rubro.

Achamos, porém, que grande parte desse merito reside na atuação do seu centromedio Dito Brás. Ainda na tarde de domingo ultimo ele foi a maior figura da cancha, anulando completamente o trabalho do valente meia direita "bugrino" Piolim, auxiliando com eficacia seu ataque desbaratando por completo as ofensivas do Guaraní. Foi uma figura impar que fez muita gente presente no Estadio dos Eucaliptos, perguntar: "Será o Benedito?" E realmente era. Era Benedito Brás, o centromedio do Linense, que com uma atuação impecavel, conduziu sua equipe, apesar daquele seu fisico minusculo, a uma vitoria de gala.

TORNEIO QUADRANGULAR DOS VICE-CAMPEÕES DA SEGUNDA DIVISÃO

Foi realizada domingo a primeira rodada do Torneio Quadrangular, certame que reune os vice-campeões de todas as series do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais O feito de maior realce foi obtido pela Prudentina, que fez cair o invicto esquadrão da Francana, po 4 a 1. Contagem das mais expressivas e foi o resultado fiel da diferença existente principalmente na fase inicial, quando a Prudentina atuou de forma impressionante.

Na outra peleja da rodada, o Internacional de Bebedouro, marcou tambem um excelente triunfo, derrotando o E. C. Mogiana, de Campinas, em seu proprio campo, por 3 a 2, depois de chegar a estar vencendo por 3 a 0 !

QUADROS E MARCADORES

Os quadros e marcadores, foram estes:

PRUDENTINA: Haga; Messias (Isidoro) e Flavio; Nino, Bolinha e Mercete; Baleiro, Belinho (Severo), Paraguaio, Rui (Taco) e Antoninho.

FRANCANA: Robertinho; Antero (Laercio) e Amauri; Inglês, Diogenes e Eça (Ditinho); Jair, Djalma, Cabelo, Leonaldo e Newland (Tom Mix).

Marcaram os tentos: Antoninho, Rui, Paraguaio e Laercio, contra, para a Prudentina e Djalma, para a Francana.

INTERNACIONAL: Toninho; Ari e Aurelio; Lauri, Moacir e Pascoal; Braguinha, Silvinha, (Orlando), Dosinim, Tico e Du.

MOGIANA: Rodrigues; Mineiro (Wallace) e Rubens; Geraldo, Gonçalves e Carrapato; Mazelo, Renato, Dito (Vicente), Roque e Roverio.

Marcaram: Braguinha, Tico e Du, para os vencedores e Roque e Mazela para os vencidos.

JOGOS PARA DOMINGO

São os seguintes os jogos para domingo:

EM BEBEDOURO: A.A. Internacional vs. A. Prudentina E. A

EM CAMPINAS: E. C. Mogiana vs. A. A. Francana.

PLACARDE DA ULTIMA RODADA

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais:

LINENSE (3) vs. GUARANI (1)

LOCAL: Lins.

TENTOS DE: Zezinho (2) e Carabina, para o Linense e Dirceu(penal), para o Guarani.

1.o TEMPO: Linense (2) vs Guarani (0).

QUADROS:

LINENSE: Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Dito Bráz e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

GUARANI: Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Amado, iPolim, Zico, China e Dirceu.

JUIZ: Godfrey Sunderland (otimo).

RENDA: Cr. $ 44.260,00.

BATATAIS (4) vs. UCHOA (0)

LOCAL: Batatais.

TENTOS DE: Tonho Rosa (2), Lombardini e Eduardinho.

1.o TEMPO: Batatais (1) vs. Uchoa (0)

QUADROS:

BATATAIS: Rafael; Sapoleo e Stacis; Chorete, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

UCHOA: Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Ataide, Miranda, Natalino e Panadiero.

JUIZ: Harry, Rowley (otimo).

RENDA: Cr. $ 27.620,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o ARLINDO (Guaraní)
2.o PETRONIO (Linense)
3.o RAFAEL (Batatais)
4.o BATISTELA ((Uchoa)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o SAPOLIO (Batatais)
2.o SARVAS (Linense)
3.o PE' (Uchoa)
4.o ORESTES (Guarani).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o NOCA (Linense)
2.o GRITA (Guaraní)
3.o STACIS (Batatais)
4.o MIMOSA (Uchoa)

MEDIOS DIREITOS

1.o FRANGÃO (Linense)
2.o CHORETE (Batatais)
3.o ESPANADOR (Uchoa)
4.o GODÊ (Guaraní)

CENTROS MEDIOS

1.o DITO BRAZ (Linense)
2.o LUIZ DE ALMEIDA (Guar.)
3.o PIXO (Batatais)
4.o SANTOS (Uchoa)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o ITAMAR (Batatais)
2.o MARIO PEREIRA (Linense)
3.o ALCIDES (Guaraní)
4.o RUDGE (Uchoa)

PONTAS DIREITAS

1.o DIDO (Batatais)
2.o DINO (Linense)
3.o ALCIDES (Uchoa)
4.o AMADO (Guaraní)

MEIAS DIREITAS

1.o ZEZINHO (Linense)
2.o EDUARDINHO (Batatais)
3.o PIOLIM (Guaraní)
4.o ATAIDE (Uchoa)

CENTRO AVANTES

1.o TONHO ROSA (Batatais)
2.o CARABINA (Linense)
3.o MIRANDA (Uchoa)
4.o LICO (Guarani).

MEIAS ESQUERDAS

1.o NELSINHO (Linense)
2.o AMERICO (Batatais)
3.o NATALINO (Uchoa)
4.o CHINA (Guarani)

PONTAS ESQUERDAS

1.o LOMBARDINI (Batatais)
2.o ALEMÃO (Linense)
3.o PANADLERO (Uchoa)
4.o DIRCEU (Guaraní)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana:

Arlindo; Sapoleo e Noca; Frangão, Dito Bráz e Itamar; Dido, Zezinho, Tonho Rosa, Nelsinho e Lombardini.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

1.o (A. Linense) — 86 pontos
2.o (Batatais F.C.) — 77 pontos
3.o (Guaraní F.C.) — 36 pontos
4.o (Uchoa F.C) — 32 pontos

NOTA: Para obtenção da media, conta-se 10 pontos para cada primeiro lugar; 6 para o 2.o; 3 para o 3.o e 2 para o 4.o.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

A MELHOR EXIBIÇÃO

CONFIRMOU O LINENSE

Tivemos oportunidade de dizer que a campanha do Linense, no Torneio dos Campeões, estava se desenvolvendo num ritmo crescente. E foi o que sucedeu no ultimo domingo. Jogando mais ainda do que o fizera uma semana anterior, quando empatara com o Guarani, em Campinas, o Linense deixou o Guarani completamente deslocado dentro da cancha. Fez com que os defensores do "bugre" não se entendessem, dominando a luta de inicio ao fim, como se o clube campineiro fosse um adversario facil.

Poucos acreditavam no que estavam vendo, achando que o Guarani é que estava jogando mal. Achamos, porém, que nunca a defesa do "bugre" esteve tão firme e seu ataque tão trabalhador. Seus esforços, porém, foram sempre anulados pela eficiente defesa do bicampeão da Noroeste, enquanto o ataque deste ultimo, engendrou tramas variadas e bonitas, desnorteando por completo a defesa do Guaraní.

E devemos ainda acrescentar, que se de mais não venceram os noroestinos, foi devido à eficiente atuação de Arlindo, Grita e Luis de Almeida, autenticos valores, dentro de um conjunto completamente pulverizado pelo outro.



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

RUBENS PINHEIRO (Rio Claro) — 1.o — Mario Miranda, do Linense, é o mesmo que atuou no Palmeiras. 2.o — Arturzinho já deixou o Santos. 3.o — Ainda não se sabe qual será o zagueiro direito da Portuguesa em 50 Provavelmente Salvador, que mantem negociações com os lusos. Qualquer clube se interessaria por Idiarte, mas está claro que o XV não desfará tão facilmente dele. 4.o — Augusto, do São Paulo, joga na meia-direita e no centro do ataque. 5.o Aquiles veio de Presidente Prudente.

RAPHAEL BEZNOSAI (Capital) — 1.o — Rubens e Claudio formariam excelente ala direita. 2.o — Seu palpite para o quadro de Corintians: Cabeção; Murilo e Wilson; Biguá, Touguinha e Bigode; Claudio, Rubens, Baltazar, Luizinho e Niveo. Não gostamos da defesa. Os zagueiros são centrais e os medios de ala são defensivos. 3.o A seleção brasileira está otima: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ANTONIO CARLOS FRANCO (Capital) 1.o — Há tres arqueiros em condições de defender a seleção paulista: Mario, Oberdan, e Andu' 2.o — Mauro não está em decadencia. Jogou mal em algumas partidas mas reagiu. Foi destacada figura no treino da seleção. 3.o — Boa a sua seleção de pretos: Caxambu'; Helvio e Santos; Bauer, Brandãozinho e Nenê; Liminha, Rubens, Baltazar, Leonidas e Simão.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — 1.o — O Corintians tem defeitos tanto na defesa como no ataque. Precisa contratar um zagueiro, um medio e dois atacantes. Se não fizer isso, não deve ter multas pretensões ao titulo de 50. 2.o — Claudio e Luizinho formam excelente ala, a melhor de São Paulo. 3.o — Não gostamos das linhas medias: Idario, Touguinha e Belfare, Helio, Touguinha e Roberto. A primeira tem dois medios defensivos. A segunda, ao contrario, os tres ofensivos. A melhor formula é Idario, Touguinha e Helio 4.o — Colombo está em melhor forma do que Noronha. 5.o — Cabeção tem capacidade para ocupar o arco. Nossa opinião é que devia ser lançado desde já, para ganhar maior confiança. 6.o — Com o quadro que o escalou o Corintians não seria campeão: Cabeção; Murilo e Lorico; Idario, Touguinha e Belfare; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro e Noronha. Murilo e Lorico são zagueiros centrais. Lauro é elemento mediocre e Noronha anda sempre contundido.

ORLANDO SOARES (Campos do Jordão) - O Palmeiras foi derrotado por 4 a 1 pelo Atletico de Madrí. O fato de ter este jogado com reforços de outros clubes não tem importancia. Isso é comum em temporadas não oficiais.

SALVADOR OLIVEIRA (Jundiaí) — Os endereços solicitados: Vasco da Gama — Av. Rio Branco, 181 — 9.o andar; Fluminense — R. Alvaro Chaves, 41; Flamengo — Praia do Flamengo, 66-68; Botafogo — Av. Venceslau Braz, 72

ARAMIS ALEGRETTI (Capital) — 1.o — O Corintians nunca jogou fora do Brasil. 2.o — Os atuais campeões do mundo são os italianos. 3.o — O Brasil foi tres vezes campeão sul-americano; 1919, 1922 e 1949. 4.o - Está bom o seu palpite para a seleção brasileira: Castilho; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Flume; Claudio, Luizinho, Ademir, Friaça e Rodrigues.

JOSE' LUIZ MAQUES JUNIOR (Santos) — Não é verdade que Antoninho só joga quando quer. E' um jogador de classe, mas está sujeito, como todo o ser humano, a atuações menos lucidas. Gratos pelas referencias.

ROBERTO SOUZA (Mogi-Mirim) — Interessantes as seleções. Gostamos mais da inicial "B": Bino; Belacosa e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Belmiro; Barbosinha, Bibe, Baltazar, Bode e Bueno. Está bôa a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Baltazar, Orlando e Lima.

ORLANDO VERASTO (Capital) — 1.o — Não compreendemos sua pergunta sobre o campo do Sirio Queira explicar melhor. 2.o — Seu palpite sobre o quadro da Portuguesa é dificil de se realizar: Muca (?); Seixas (?) e Idiarte; Santos, Brandãozinho e Noronha; Nestor, Renato, Nininho, Pinga I e Niveo. Quem são os dois primeiros ? 3.o — Suas seleções: Castilho; Augusto e Mauro; Eli, Rui (Danilo) e Dema; Tesourinha, Ademir, Baltazar, Pinga e Simão; Reservas: Caxambu'; Turcão e Idiarte; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Maneca, Nininho, Ipojucan e Teixeirinha.

RIOGO NAKAMA (Capital) — 1.o — A intermediaria titular do Torino era formada por Castigliano, Rigamonti e Grezar. 2.o — Pinga II é mais velho do que seu mano Pinga I. 3.o — Rui foi defensor do Bonsucesso e do Fluminnese, antes de ingressar no S. Paulo. 4.o — Regular a sua seleção paulista: Mario; Turcão e Mauro; Idario, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Baltazar e Teixeirinha.

CORINTIANO PRUDENTINO (Pres. Prudente) — 1.o — Entre Leonidas, Domingos, Fried, Fausto, Ademir, Danilo, Rui, Luizinho, Romeu, Amilcar, Bianco, Neco, Zizinho e Jair encontrará os tres melhores jogadores do Brasil, de todos os tempos 2.o — O melhor centro-avante da serie Preta, no certame de 49, foi Aquiles, do Corintians dessa cidade, que hoje está radicado ao Palmeiras. 3.o — Interessante a "sua" seleção de Presidente Prudente: Barola; Elias e Flavio; Nino, Tião e Aliexo; Vilanueva, Beijinho, Aquiles, Duzentos e Antoninho.

ALCEU CAMPOS (Campinas) — Dificil responder se a Ponte Preta é superior a algum clube da Divisão Principal. Uma coisa é jogar aqui e outra bem diferente é disputar o certame do interior.

MARIO PEREIRA PINTO (Pompeia) — 1.o — O nome de Bino é Setembrino Alves. De Baltazar: Osvaldo Silva. O endereço de ambos é Av. Rangel Pestana, 2.251 — 2.o andar. 2.o — Está bem formada a sua seleção, com Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Lima.

DINAH MACHADO (Capital) — 1.o — Alfredo não foi contratado especialmente para substituir Noronha. Poderá atuar na direita ou no centro da linha media, indistintamente. 2.o — O nome de Mario seria bem indicado para a seleção paulista e para a brasileira. Gratos pelos votos de Feliz Ano Novo. Disponha sempre.

CORINTIANO ERRADO DE MIRASSOL (Mirassol) — Seus conceitos sobre a situação do Corintians são ponderaveis. Não podemos, todavia, dar guarida a sua cronica, para não fugir dos nossos principios.

MARIO SOARES (Santos) — E' evidente que a deslocação de Luizinho influiu na produção de Claudio, o que, aliás, é logico, pois a posição de ponta é dependente.

PINDARO FONSECA (Capital) — Augusto e Alfredo foram as primeiras aquisições de uma serie projetada pelo São Paulo para o fortalecimento tecnico da equipe, com vistas ao tri-campeonato.

ORIVAL DE CASTRO (Lage) — A "lista negra" apresentada pelo Palmeiras tinha os seguintes nomes: Peter, Caieira, Gengo, Lula, Ramon, Renato, Vitor, Oliveira, Tremembé, Aldo e Doli. O contrato de Doli já havia sido rescindido. Posteriormente, Bovio foi incluido na lista, por ter assumido atitudes inconvenientes.

RENATO S. VIEIRA (Santos) — Não podemos publicar sua "Carta Aberta a Luizinho". Veja a resposta que demos ao corintiano errado de Mirassol

JOSE' GERAIGIRE (Cafelandia) — Os jogos do Arsenal em São Paulo tiveram os seguintes resultados: Arsenal (1) vs. Palmeiras (1); Arsenal (2) vs. Corintians (0); São Paulo (1) vs. Arsenal (0). Uma vitoria, um empate e uma derrota. No Rio ele foi vencido pelo Vasco e pelo Flamengo, empatou com o Botafogo e derrotou o Fluminense.

JUAREZ SIMÃO DA SILVA (Araçatuba) — O melhor estadio do interior, depois do Ponte Preta, é o do XV de Novembro, de Piracicaba.

FAN PRUDENTINO (Capital) — Publicamos sua seleção paulista: Mario; Helvio e Mauro; Mexicano, Rui e Noronha (Belfare); Friaça, Rubens, Baltazar (Leonidas), Remo (Jair) e Lima.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Solicito a opinião de V. S. sobre a anunciada deserção da Argentina do Campeonato Mundial. Não acha que, no fundo, os nossos visinhos estão com a razão. Eles não vieram participar do Sul-Americano, em 49, porque seus jogadores estavam em greve Não havia motivo, portanto, para a C.B.D. proibir jogos do Bangu' com os quadros argentinos. Não pense o senhor que sou "argentino" Sou apenas esportista que tem a mania de ser justo. Tenho certeza de que encontrarei, na sua palavra amparo ao meu ponto de vista".

a) ROBERTO BALDASSARI — Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Lamentamos discordar de sua opinião. O gesto da C.B.D proibindo jogos do Bangu' com os argentinos, pode não ter sido muito diplomatico, mas era necessario, em relação à A.F.A. Essa entidade tem primado por atitudes deselegantes para com a mentora do futebol brasileiro. Sua ausencia no Sul-Americano foi injustificavel. Podia a Argentina ter vindo com um quadro modesto, como fez o Uruguai, mas devia ter vindo. O Brasil nunca deixou de se fazer representar nas competições internacionais, sobretudo sul-americanas. Muitas vezes fomos apenas para honrar nossos compromissos e prestigiar, com a nossa presença, os organizadores do certame. A Argentina não soube ou não quiz fazer isso. Temia um fracasso e porisso arranjou desculpa. Agora, está fazendo todo esse movimento, com o objetivo de se furtar à obrigação moral de participar da Copa do Mundo. A razão é identica à do ano passado. Os melhores jogadores estão fugindo para a Colombia e como não podem formar uma seleção capaz de levantar o Mundial, arranjam desculpas para não vir. Esse processo já é por demais conhecido. Se fossemos a diretoria da C.B.D., não dariamos importancia ao assunto. Aceitariamos, simplesmente, a deserção da Argentina, como um fato corriqueiro e sem maior importancia. Há uma coisa que os mentores do país visinho parecem desconhecer. E' isso que se chama etica, nas relações internacionais".

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO EM 1410 KILOCICLOS, AS 21 HORAS, DIRETAMENTE DO RIO

Corintians vs. Fluminense

E NO PROXIMO DOMINGO, A PARTIR DAS 15,45 HORAS

Palmeiras vs. Botafogo

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

CARTAZ DO RIO-S. PAULO

Portuguesa vs. Flamengo, amanhã, e S. Paulo vs. Vasco, domingo no Pacaembú

QUATRO GRANDES JOGOS MANTERÃO NOVAMENTE NA MESMA INTENSIDADE O INTERESSE DO PUBLICO PELOS ESPETACULOS DESTE IMPORTANTE CERTAME — O LIDER, NO RIO, DEFENDENDO SUA PRIVILEGIADA SITUAÇÃO — ANIMADOS OS CORINTIANOS PARA ESTE CHOQUE — PALMEIRAS E BOTAFOGO NO COTEJO DE MENOR ATRATIVO

Terá inicio, amanhã, a nona rodada do Rio-São Paulo, com a disputa de dois jogos: Fluminense vs. Corintians, no Rio, e Portuguesa vs. Flamengo, no Pacaembu'. Proseguirá domingo, com mais os seguintes encontros: Botafogo vs. Palmeiras, no Rio, e São Paulo vs. Vasco, nesta capital. Como se vê estarão novamente em ação todos os concorrentes. As maiores atenções estarão voltadas para os choques em que intervem o Corintians e São Paulo, porque ao alvi-negro caberá defender a liderança, em São Januario contra o Fluminense, e ao tricolor caberá honrar o seu titulo de bi-campeão paulista contra o Vasco da Gama.

FLUMINENSE VS. CORINTIANS

Se o local do encontro fosse o Pacaembu', não teriamos duvida em apontar o Corintians como favorito. Suas atuações nos ultimos jogos credeciam-no, realmente, como um dos mais serios concorrentes ao titulo. Lá no Rio, inexplicavelmente, as coisas são diferentes. Cremos que o alvi-negro tem grandes possibilidades.

PORTUGUESA VS FLAMENGO

A Portuguesa cumprirá o penultimo compromisso. Se passar pelo Flamengo, o que sinceramente acreditamos, disputará o titulo contra o Corintians, em sua ultima apresentação. O retrospecto indica os lusos como favoritos desta peleja.

BOTAFOGO VS. PALMEIRAS

A despeito de favorecido pelo fator campo, o Botafogo deve ser derrotado novamente. O Palmeiras encontra-se em boa forma e seguirá para o Rio credenciado com a excelente vitoria sobre o São Paulo. Favorito: Palmeiras.

SÃO PAULO VS. VASCO DA GAMA

Autentico choque de campeões, em busca de reabilitação. O São Paulo nada fez de util neste torneio, mas terá, depois de amanhã, a oportunidade de reabilitar-se integralmente, com uma vitoria sobre o campeão carioca. Partida de dificil prognostico, onde a melhor forma do Vasco está compensada pela vantagem que leva o tricolor jogando em seus dominios.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

CORINTIANS: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

PORTUGUESA: Caxambu'; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Valter e Beto; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha

BOTAFOGO: Arí; Marinho e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Demostenes

PALMEIRAS: Oberdan; Mexicano e Turcão; Manuelito, Tulio e Sarno; Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima.

SÃO PAULO: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leonidas e Teixeirinha.

VASCO DA GAMA: Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

A UNICA "MUSICA" QUE ELA ENTENDIA ERA A "CANÇÃO" DO REVÓLVER!

20th Century Fox

com Betty GRABLE

CESAR ROMERO
RUDY VALLEE
OLGA SAN JUAN

Direção de PRESTON STURGES

TECNICOLOR

Esta Loira é um DEMONIO

"THE BEAUTIFUL BLONDE FROM BASHFUL BEND"

Compl. NAC.

HOJE

Sta Rita São João — Sta Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD — CARLOS GOMES — MODERNO — SÃO JOSE — SÃO CARLOS — IPIRANGA PALACIO

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PALMEIRAS (3) — Oberdan; Mexicano e Turcão; Manuelito, Tulio e Sarno; Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima. SÃO PAULO (2) — Poy; Saverio e Mauro; Alfredo, Rui e Jacob; Friaça (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto (Leonidas, depois Friaça), Leonidas (Leopoldo) e Teixeirinha. LOCAL — Pacaembu' (sabado) 1.o TEMPO — Palmeiras 2 a 1 (Antoninho, Ponce de Leon e Jair). FINAL — Palmeiras, 3 a 2 (Aquiles e Luizinho).	Apesar do enorme esforço o São Paulo não conseguiu, nenhuma vez, se avantajar no marcador. Quando Ponce de Leon, com um "sem pulo" espetacular, decretou 1 a 1 deu a impressão de que venceria. Mas o Palmeiras resistiu à pressão e voltou a marcar, tomando novamente as redeas da partida, para, no final, vencer com meritos. A luta não foi um primor tecnico, mas valeu pela combatividade, pelo insano trabalho dos conjuntos, em busca de um resultado reabilitador. Levados pelo ardor, os jogadores chegaram a descambar para a violencia, valendo-se da tolerancia do arbitro. Os melhores: Jair, Oberdan, Turcão, Aquiles, Antoninho, Mauro, Rui, Friaça, Augusto e Teixeirinha. Juiz: Godfrey Sunderland, com atuação regular. Renda: Cr$ 279.037,00.
CORINTIANS (2) — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha. VASCO DA GAMA (1) — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir (Alvaro), Ipojucan (Lima) e Chico (Mario) LOCAL — Pacaembu' (domingo). 1.o TEMPO — Vasco, 1 a 0 (Tesourinha). FINAL — Corintians 2 a 1 (Claudio e Baltazar).	Lutou muito o Corintians para obter a vitoria porém valeu o esforço porque foi uma das mais sensacionais dos ultimos tempos. O estado do gramado, impraticavel pelas constantes chuvas, arruinou o aspecto tecnico da partida. Impossivel o desenvolvimento do jogo classico, de bola no chão. Os quadros sentiram isso logo de inicio e atiraram-se à luta para vencer pela tenacidade. Mais firme na defesa, mais efetivo no ataque, o Corintians finalmente chegou ao triunfo, com meritos indiscutiveis. Jornada magistral de Nilton, Touguinha e Baltazar, verdadeiros artifices da vitoria. Brilharam ainda: Idario, Belfare, Helio, Nelsinho, Barbosa, Augusto, Danilo e Tesourinha. Ademir nada fez, decepcionando mais uma vez em São Paulo. Juiz, Amaral Sobrinho (fraquissimo). Renda: Cr$ ...... 877.405,00.
PORTUGUESA (5) — Caxambu'; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Helio); Niquinho (Valter), Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Simão. BOTAFOGO (3) — Arí; Marinho e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton (Zezinho), Geninho (Souza), Zezinho (Baiano), Otavio e Reinaldo (Demostenes). LOCAL — São Januario, no Rio. 1.o TEMPO — Botafogo, 2 a 1 (Pinga I. Zezinho e Otavio). FINAL — Portuguesa, 5 a 2 (Pinga I (3), Nininho e Geninho.	O demasiado ardor dos botafoguenses, no inicio impediu que a Portuguesa acertasse, desde logo, o ritmo habitual de jogo. Aos poucos, porém, foi contornando a situação e a partir do segundo tento de Pinga I, conquistado aos 5 minutos, tomou a direção da partida, para vencer folgadamente. O Botafogo não foi o que se esperava. Fraco, desarticulado, salvou-se pela "energia" de certos elementos, que não escolhiam meios para neutralizar a superioridade dos adversarios. Pinga I foi o artilheiro, com 4 tentos, e o maior homem em campo, empolgando a torcida carioca. Tambem tiveram destaque: Nino, Nininho, Simão, Santos, Geninho, Ari, Juvenal e Zezinho. Juiz: Mario Viana (fraco). Renda de Cr$ 56.120,00.

VENDEM-SE

3 MESAS DE BILHARES

— Facilita-se —

RUA PAMPLONA, 1.796

Um espetaculo deslumbramento!

J. ARTHUR RANK apresenta

Os Sapatinhos Vermelhos

"THE RED SHOES"

TECHNICOLOR

ANTON WALBROOK · MOIRA SHEARER

HOJE

IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — PIRATININGA — CLIMAX — CRUZEIRO

MAQUINAS DE ESCREVER

— GRANDES e PORTATEIS —

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1950 | NUM. 179

CONSELHO DA SEMANA:

O Comercial anda se queixando. Ha sempre meio de viver quando se tem fibra. Porque não estuda com a F. P. F. a possibilidade de intervir no certame da 2.a Divisão jogando pela manhã. E' uma formula que aconselhamos e que temos certeza, contribuirá para que sobreviva. O que está faltando é cerebro no clube...



HOSANAS A ESSES BRAVOS! IRRADIANDO SIMPATIA E CONFIANÇA, OS VANGUARDEIROS DO RIO — S. PAULO FOI IMPOTENTE, POREM, PARA RESISTIR AO IMPETO RESOLUTO DOS CORINTIANOS. BALTAZAR MOSTROU A F MERITOS DO GRANDE CENTRO-AVANTE. ENFIM, A FAÇANHA DO CORINTIANS SERVIU PARA COLOCA-LO EM M